

The background of the cover is a photograph of a modern building's interior at night. The space is characterized by a high ceiling with recessed lighting, several large cylindrical concrete columns, and a glass railing on an upper level. People are seen sitting and walking in the background, adding a sense of activity and scale to the scene.

RSC 2016

relatório de sustentabilidade





Instituto Presbiteriano Mackenzie



Campus Higienópolis



02 Sobre o relatório

06 Mensagem do presidente
do Conselho Deliberativo

08 Mensagem do
diretor-presidente

10 Destaques de 2016

14 **Capítulo 1**
Nossas bases

36 **Capítulo 2**
Nossa inovação

46 **Capítulo 3**
Nossa gestão

66 **Capítulo 4**
Nosso compromisso

85 Metas

92 Índice remissivo GRI

96 Complementos dos indicadores GRI

110 Créditos

Índice



Campus Higienópolis

Sobre o relatório

— G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-23, G4-24, G4-25, G4-26, G4-28, G4-30, G4-31, G4-32

As informações apresentadas neste relatório estão ajustadas conforme os princípios das diretrizes GRI-G4 (*Global Reporting Initiative*) e as premissas da gestão integrada. As informações gerenciais foram levantadas e validadas pelas áreas internas do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), por meio de sistema de monitoramento, controle e armazenamento de dados e matriz de materialidade ajustada e confirmada. A publicação está na sua quarta edição e compreende as atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

Um dos principais avanços do IPM no último ano foi a conclusão de um amplo processo de engajamento do público interno. Uma atividade de *coaching* executivo, realizada com os respondentes de todas as unidades de operações (São Paulo, Alphaville, Campinas, Rio de Janeiro, Brasília e Palmas), qualificou cada indicador relacionado aos temas materiais. Após a conclusão desse programa, foi estruturado um roteiro para cada tema relevante, sobre o qual o IPM demonstra seu desempenho e sua capacidade de gerar valor compartilhado para todos os públicos.

Os principais *stakeholders* do Mackenzie consultados, selecionados de acordo com a frequência de engajamento, foram: fornecedores, corpo docente, funcionários, comunidade do entorno e corpo discente. Eles puderam opinar sobre o grau de relevância de cada um dos aspectos GRI, em sua versão G4. O resultado final foi analisado por uma equipe do Mackenzie de acordo com a viabilidade e coerência com o setor educacional. Os aspectos que, após essa análise, foram enquadrados como “Muito relevantes” e “Relevantes” na matriz de materialidade (*veja página 5*) estão sendo mais uma vez tratados em 2016, tanto por meio do conteúdo, extraído de materiais e entrevistas com os executivos da instituição, quanto por meio das respostas aos indicadores GRI. Este relatório está enquadrado no “de acordo Essencial”, reportando, no mínimo, um indicador por Aspecto Material, além das informações sobre a forma de gestão.

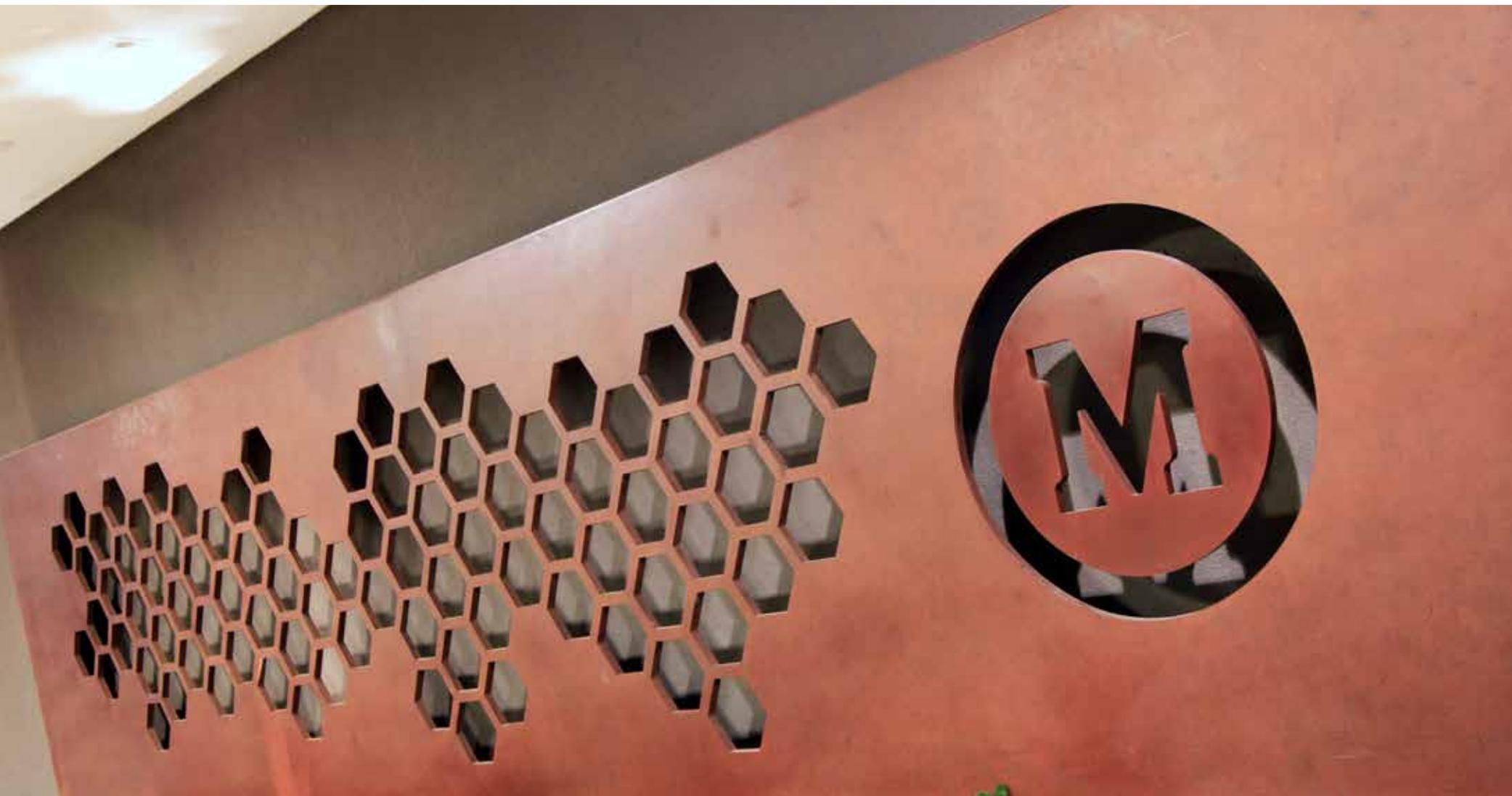
O PROCESSO DE GESTÃO DESCRITO E AS PRÁTICAS EVIDENCIADAS NESTE RELATÓRIO ESTÃO ALINHADOS AO PROJETO DE SUSTENTABILIDADE COMO VALOR GERADO À SOCIEDADE.

Os temas materiais priorizados de acordo com a plataforma de sustentabilidade e utilizados para a construção do relatório são:

- Desempenho econômico
- Materiais
- Energia
- Água
- Emprego
- Não discriminação
- Combate à corrupção
- Privacidade do cliente
- Treinamento e educação
- Práticas de segurança

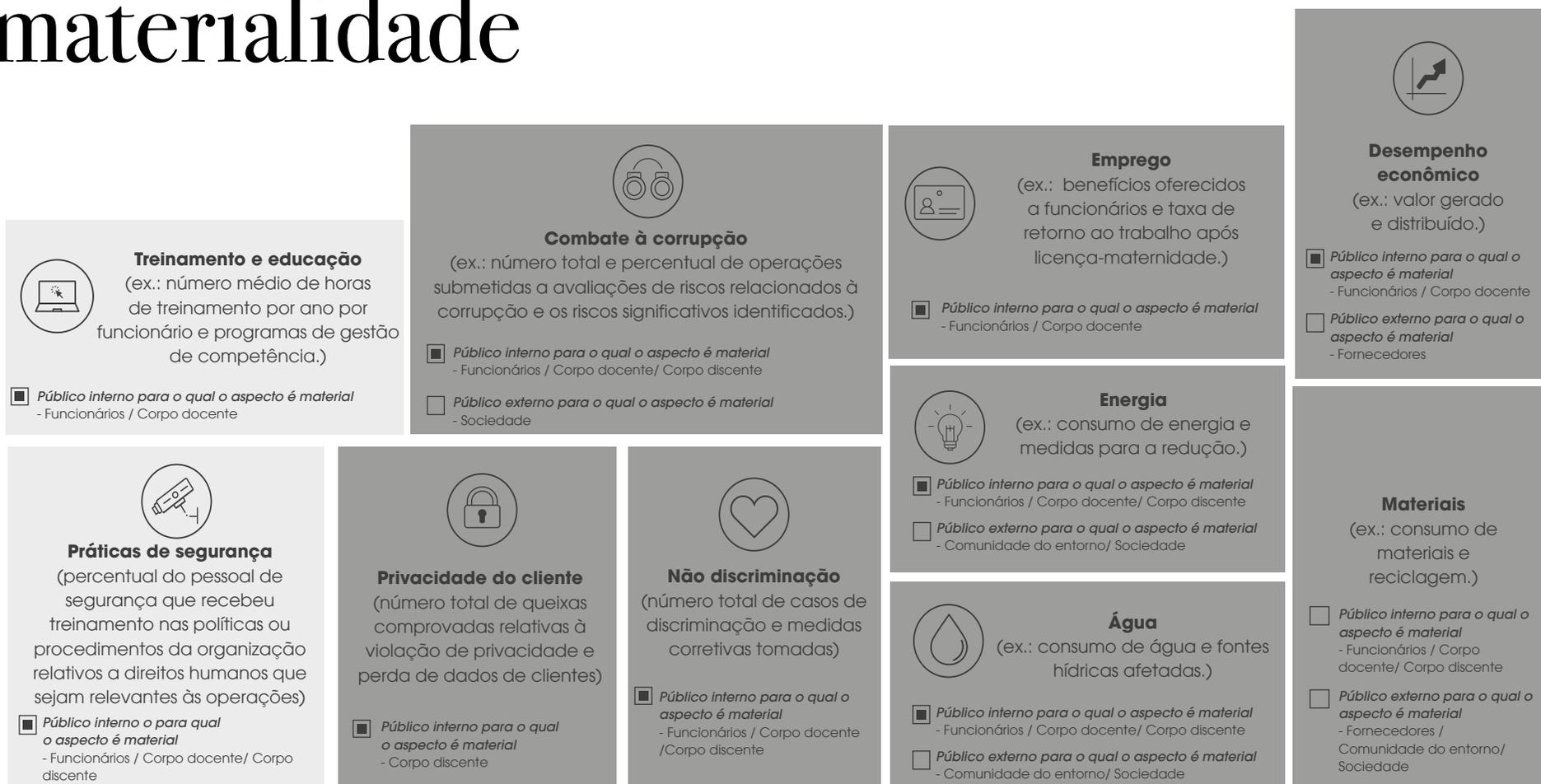
Esses temas são importantes para, em linha com o planejamento estratégico do IPM, direcionar os esforços e os investimentos realizados no segmento da educação. Além disso, esses tópicos são de interesse dos públicos internos e externos com os quais se relaciona.

Agradecemos a todos os colaboradores envolvidos direta e indiretamente na coleta e análise das informações publicadas neste relatório de sustentabilidade. Todos os interessados podem enviar comentários e sugestões para o e-mail sustentabilidade@mackenzie.br.



Edifício Lawson Annesley, *campus* Higienópolis

Matriz de materialidade



Relevante

Muito Relevante

A classificação dos temas considera o atual ou potencial impacto na empresa, assim como a preocupação para ela na visão dos *stakeholders*.

Mensagem do presidente do Conselho Deliberativo

— G4-1

É com prazer que apresentamos o relatório de sustentabilidade do Mackenzie, o quarto seguindo as diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*).

O ano de 2016 foi de muitas conquistas, entre elas inauguração do MackGraphe, do Colégio Presbiteriano Mackenzie em Palmas, da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, do Centro de Liberdade Econômica, início da educação a distância, entre tantos outros destaques.

Neste relatório, trataremos da sustentabilidade sob uma visão estratégica, mostrando de que forma o tema permeia o Instituto Presbiteriano Mackenzie como um todo, seja nas esferas social, econômica ou ambiental.

Para pensar em visão estratégica, temos que primeiro observar a Missão e a Visão do Mackenzie. A nossa Missão é *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*.

Quando lemos sobre a Visão, que é a forma como a instituição quer ser vista, temos que o Mackenzie quer *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca contínua da excelência acadêmica e de gestão”*.

Assim, temos que responsabilidade socioambiental faz parte da nossa Visão Institucional. Mas, as raízes são mais profundas, pois estão fundadas na nossa Confessionalidade. O Salmista declara magistralmente, no Salmo 19, que: *“Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos”*. Recentemente o Papa Francisco, ao instituir na Igreja Católica o *Dia da Oração pelos Cuidados com a Criação*, afirmou que Deus nos deu um jardim abundante, mas nós o transformamos em uma terra devastada e poluída de destroços, desolação e sujeira. A natureza proclama a Glória de Deus, e por isso nós temos que cuidar e preservar a Sua criação.

Hesio Cesar de Souza Maciel



Nós, cristãos reformados, temos, por força da influência de João Calvino, a visão de que devemos atuar nos diversos setores da vida, redefinindo conceitos e práticas da política, do governo e da economia, com embasamento na doutrina da Soberania de Deus, que nos desafia a cuidar de todos os aspectos da vida humana e da natureza. Educar, para Calvino, é a oportunidade de o homem resgatar sua verdadeira natureza.

Para o Conselho Deliberativo, a principal estratégia se traduz em ofertar educação de qualidade, buscando sempre a excelência, com princípios e valores cristãos que sensibilizem os educandos para um relacionamento saudável, firmado no amor que é o vínculo da perfeição.

Amor a Deus e ao próximo são os pilares para uma sociedade justa, que por consequência cuida e preserva toda a criação.

A Deus, toda a Glória!

Hesio Cesar de Souza Maciel
Presidente do Conselho Deliberativo do
Instituto Presbiteriano Mackenzie

Mensagem do diretor-presidente

— G4-1

José Inácio Ramos



O ano de 2016 foi pontuado por inovação, conquistas, desafios e bons resultados para o Mackenzie. Destacam-se a inauguração do MackGraphe, a implantação do Centro de Liberdade Econômica, o início das atividades do Colégio Presbiteriano Mackenzie de Palmas, além do credenciamento da Universidade Presbiteriana Mackenzie para implantação de educação a distância.

Outro ponto a se ressaltar é que, apesar do contexto econômico do País, com aumento do desemprego e diminuição do poder de compra das famílias, em 2016, o Mackenzie teve um recorde histórico de número de alunos, com mais de 45 mil matriculados, entre Universidade e Colégios. Estes últimos contaram com a maior quantidade de discentes dos últimos 17 anos.

Como entidade filantrópica e sem fins lucrativos, em 2016, 22,3 mil alunos foram atendidos com bolsas integrais ou parciais. Ainda nesse sentido, seguimos com importantes projetos socioeducativos como o Mackenzie Voluntário, que conta com ações em quase todos os estados do País. O esporte também continuou sendo um grande investimento do Mackenzie. Destacam-se o patrocínio de atletas medalhistas nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro.

Apesar de ser reconhecido por sua tradição, o Mackenzie sempre teve e sempre terá práticas inovadoras. No campo da pesquisa, a inovação se dá no desenvolvimento de novas tecnologias, por exemplo, o MackGrapple ou em outras possibilidades de demonstrar à sociedade os nossos benefícios, como o Centro de Liberdade Econômica. A inclusão de uma segunda língua na educação básica e os modernos laboratórios dos *campi* também são práticas inovadoras.

Outro ponto de destaque é a excelência de nossos professores, que, aliada a um ambiente de instalações modernas e adequadas, proporcionam aos nossos alunos as melhores condições de evoluírem em seu processo de aprendizagem.

Em 2016, foram realizadas algumas mudanças nas Diretorias do IPM, de modo a dinamizá-las e praticar uma gestão ainda mais “portas abertas”. Estamos criando um ambiente onde todos sintam prazer em estar presente e tenham acesso facilitado à alta diretoria. Nosso objetivo, futuramente, é ser reconhecido como uma das melhores empresas para se trabalhar.

Na questão do aprimoramento de colaboradores, há investimentos constantes, que motivam o funcionário a se capacitar e desenvolver o seu melhor, entre outras ações de relacionamento com todo o corpo funcional. Durante o ano, foi investido mais de R\$ 1 milhão em programas de treinamento e capacitação.

O Mackenzie também investe em seu compromisso ambiental e conta com diversos programas e medidas de controle e redução do consumo de água e energia, assim como práticas de descarte e reaproveitamento de resíduos.

Aos docentes e funcionários, enfatizamos que nossa gestão seguirá transparente e próxima do colaborador, para que eles entendam os propósitos do Mackenzie e façam o seu melhor, cada um em sua área de atuação, para que o Mackenzie consiga seus objetivos. Sem vocês, a gestão não é possível.

Aos alunos, agradecemos a confiança por realizar os estudos em nossa Instituição. À sociedade em geral, frisamos que o Mackenzie seguirá seu compromisso, não apenas no exercício da filantropia, mas também incluindo toda a sociedade nos benefícios alcançados pelas pesquisas e inovações proporcionadas nos últimos 147 anos de história e em todos que ainda virão.

A Deus, toda a Glória!

José Inácio Ramos
Presidente do Instituto
Presbiteriano Mackenzie

Destques 2016

Inovação

- Inauguração do MackGraph (Edifício Lawson Annesley)
- Implantação do Centro de Liberdade Econômica

Reco- nheci- mentos

- Eleita a melhor universidade privada do estado de São Paulo, pelo quinto ano consecutivo, de acordo com o *ranking* Universitário da Folha (RUF)
- Vencedor, pelo terceiro ano consecutivo, do prêmio Top of Mind de RH, categoria "Educação Executiva"

- Início das atividades do Colégio Presbiteriano Mackenzie de Palmas (TO)
- Credenciamento da UPM para implantação de educação a distância
- Investimentos de R\$ 42,8 milhões em pesquisa e na formação de mestres e doutores
- Patrocínio de atletas medalhistas nas Paralimpíadas

Infraestrutura e investimentos

Mackenzie Voluntário

- Presente em 23 estados
- Mais de 45 mil voluntários
- Mais de 345 mil beneficiados

Alunos

- Recorde histórico: mais de 45 mil matriculados
- 22,3 mil atendidos com bolsas integrais ou parciais
 - 7,7 mil bolsas filantrópicas
- 14,6 mil com outras modalidades de bolsas ou descontos
- Maior quantidade de alunos nos Colégios Presbiterianos Mackenzie dos últimos 17 anos



- Mudanças na Diretoria do IPM
- Capacitação da alta gestão para alinhamento com o Planejamento Estratégico 2016/2025



Campus Higienópolis



Campus Brasília

Campus Alphaville





Campus Campinas



Campus Palmas



Campus Rio de Janeiro

A photograph of a tree-lined street in a university campus. On the left is a large, ornate brick building with arched windows. The street is paved and has many trees, including palm trees. People are walking on the street, some in the foreground and some further down. The scene is bright and sunny, with shadows cast on the pavement.

Capítulo 1

Nossas bases

Perfil

— G4-3, G4-4, G4-6, G4-7, G4-8, G4-9

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) é uma associação civil de finalidade educacional, sem fins lucrativos e econômicos, de cunho confessional, que emprega recursos financeiros exclusivamente em território nacional, conforme Art. 1º de seu Estatuto Social, registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 523832/2006.

Suas principais marcas são: Instituto Presbiteriano Mackenzie, Sistemas de Ensino Mackenzie, Colégio Presbiteriano Mackenzie, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Faculdade Presbiteriana Mackenzie (Rio de Janeiro e Brasília), Mackenzie Soluções, MackPesquisa, Ensino a Distância (EAD), Mackenzie Day, Mackenzie Voluntário e Mackenzie Language Center (MLC).

Já seus principais produtos e serviços são pesquisas, cursos *in company*, Sistemas de Ensino Mackenzie, Chancelaria

(dentro da qual estão as Capelanias), agências e empresas juniores, Setor de Permanência Mackenzie, incubadora de empresas, Mackenzie Voluntário e Mackenzie Solidário. Todos serão abordados ao longo deste relatório.

Atende os mercados de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, graduação, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), cursos de extensão e educação de jovens e adultos. Possui unidades em São Paulo, Barueri e Campinas (estado de São Paulo); Rio de Janeiro (estado do Rio de Janeiro); Brasília (Distrito Federal) e Palmas (estado do Tocantins).

Cabe destacar que o setor direto de atuação do Mackenzie é o da educação; entretanto, os alunos formados pela instituição atuam nos mais diferentes campos da sociedade, seja primeiro, segundo ou terceiro setor.

Linha do tempo



Práticas inovadoras

Em 2016, o Mackenzie completou 146 anos de uma trajetória pontuada pelo compromisso com a educação e práticas inovadoras. Veja abaixo alguns dos principais marcos dessa instituição que não só faz a história, mas sim é a história.

1870 – Chegada do casal de missionários presbiterianos George e Mary Ann Annesley Chamberlain à cidade de São Paulo. Em sua casa, a senhora Chamberlain passa a receber meninos e meninas na escola que se iniciava.

1871 – Construção da Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que abrigava filhos de escravos e de famílias tradicionais.

1876 – A Escola Americana passa a ocupar uma espaçosa sede própria construída para esse fim na esquina das Ruas São João e Ipiranga. É criado o Curso Superior de Filosofia com a finalidade de formar professores para a própria Escola Americana e outras escolas congêneres.

1878 – Implantação do Jardim de Infância.

1881 – Construção do primeiro edifício (Sinclair) no terreno de Higienópolis, servindo como dormitório para os estudantes do sexo masculino. O dormitório para mulheres já existia.

1885 – Horace Manley Lane assume a direção da Escola Americana, que passa a se desenvolver rapidamente.

1896 – Início do curso da Escola de Engenharia Mackenzie, com diplomas expedidos pela Universidade de Nova York.

1911 – Criação do primeiro curso de Química Industrial de São Paulo.

1920 – Inauguração da nova instalação da Escola Americana, em Higienópolis.

1922 – Criação do primeiro curso de Engenharia Química do Brasil.

1933 – Criação do primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil.

1946 – Criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

1947 – Criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, a primeira do Brasil.

1950 – Criação da Faculdade de Ciências Econômicas.

1952 – Reconhecimento do Mackenzie como universidade.

1955 – Criação da Faculdade de Direito.

1965 – Nomeação de Esther de Figueiredo Ferraz como reitora, a primeira mulher a assumir esse cargo em uma universidade brasileira.

1970 – Criação da Faculdade de Tecnologia.

1975 – Implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

1980 – Instalação do *campus* Alphaville, na região metropolitana de São Paulo.

1996 – Inauguração do Colégio Mackenzie Brasília.

2003 – Implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

2008 – Inauguração do Mack Rio.

2010 – Inauguração das novas instalações do *campus* Campinas.

2016 – Inauguração do MackGraphe (Edifício Lawson Annesley), primeiro centro dedicado à pesquisa de materiais bidimensionais na América Latina.

Inauguração do Colégio Presbiteriano Mackenzie de Palmas.

Estrutura da associação

— G4-34

Veja a seguir a estrutura administrativa completa da associação. Os campi universitários e os Colégios são geridos pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, cuja Associada Vitalícia é a Igreja Presbiteriana do Brasil.



A Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB)

A Igreja Presbiteriana do Brasil está presente no País desde 1859, advinda do trabalho missionário da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos. Fruto da Reforma Protestante do século XVI, é uma igreja cristã evangélica de tradição teológica reformada calvinista. A IPB é a Associada Vitalícia exclusiva do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Identidade Institucional IPM

Sendo uma instituição fundada por um casal de missionários presbiterianos, o Mackenzie sempre teve a confessionalidade como cerne de sua atuação. Em 2015, a confessionalidade foi integrada à sua identidade, melhor expressando a ideia de que ela é intrínseca ao Mackenzie, permeante, transversal e transparente. Assim:

Confessionalidade

Creemos que Deus é a referência de toda a realidade e Seu Reino se manifesta em todas as áreas. Essa realidade deve ser compreendida pela estrutura Criação-Queda-Redenção revelada na Bíblia Sagrada.

Missão

Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.

Visão

Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca contínua da excelência acadêmica e de gestão.

Valores e Princípios

— G4-56

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

A trajetória da UPM é marcada por pioneirismo e inovação. Pelo pioneirismo por ser precursora em diversas atividades, como, por exemplo, a criação do estágio obrigatório, em 1896; dos primeiros cursos de Engenharia Química e Biblioteconomia; e da primeira Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Brasil; além da nomeação, em 1965, da primeira reitora de uma universidade no País. Já pela inovação, a Universidade se destaca por ter em toda a grade curricular disciplinas de “inovação” e “empreendedorismo”. Também oferece aos alunos a oportunidade de trabalhar em incubadoras de empresas e empresas juniores e participa de ligas de estudos específicos e concursos de inovação nacionais e internacionais.

Além de toda a estrutura física adequada, a Universidade conta com um corpo docente altamente qualificado, engajado e comprometido com as atividades acadêmicas. Para ser docente no Mackenzie, o professor deve ter uma excelente formação, que combine profundidade e amplitude, de modo que haja o equilíbrio entre a expertise em sua área de atuação e a capacidade de diálogo inter e transdisciplinar. Além da expertise, o professor é avaliado pela habilidade de comunicar/ transmitir seu conhecimento e a capacidade de não agir em desarmonia com a identidade institucional do Mackenzie. A UPM incentiva e promove a capacitação contínua de seus professores, por meio de semanas pedagógicas e seminários.

De acordo com diretrizes do MEC (Ministério da Educação), as universidades devem ter 75% dos professores com a titulação de mestre ou doutor e, dentro desse percentual, 35% devem ser doutores. A UPM está bastante acima dessa exigência, já que 96,5% de seus docentes são mestres ou doutores.

Além da prática pedagógica, a inovação do Mackenzie também está na transformação do conhecimento científico, obtido pela pesquisa básica e aplicada, em novos produtos ou processos que respondem a demandas da sociedade. Nesse sentido, a Universidade não pode prescindir da efetivação de parcerias com os setores industrial e de serviços, pois esses atores externos apresentam necessidades que movem a inovação.

Dessa forma, os alunos da UPM contam com todos os recursos e ferramentas para, depois de formados, serem profissionais que olham para o mundo com autoconfiança, interpretando-o com uma visão abrangente. O aluno do Mackenzie aprende a aprender e a se relacionar, além de ser motivado a empreender transformação, mudança e melhorias.

No fim do período, a Universidade contava com 35.646 alunos, distribuídos em cinco *campi* (Higienópolis, Alphaville, Campinas, Rio de Janeiro e Brasília), entre 37 cursos presenciais de graduação, 3 cursos de tecnologia na modalidade a distância, 23 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mais de 65 cursos *lato sensu* de especialização cadastrados no e-MEC, e amplo portfólio de atividades de extensão.



NOSSA PRÁTICA

PEDAGÓGICA TEM QUE SER
INOVADA CONSTANTEMENTE
PARA QUE O CONHECIMENTO
POSSA SER MAIS BEM ABSORVIDO
PELOS NOSSOS ALUNOS E,
IGUALMENTE DESENVOLVIDO,
SEJA NA SALA DE AULA OU NAS
ATIVIDADES EXTRACLASSE.”

Prof. Dr. Benedito Guimarães Aguiar Neto

Reitor da UPM

Prof. Dr. Benedito Guimarães Aguiar Neto



ALUNOS E PROFESSORES PREMIADOS

Em 2016, alunos e professores da UPM conquistaram prêmios importantes, como:

- *Festival Iberoamericano de Publicidad*, categoria “Sol de Plata”, com o trabalho *Songs of Empathy*, desenvolvido por alunos do curso de Publicidade e Propaganda. O evento é um dos mais importantes prêmios de publicidade para países da América Latina, Portugal e Espanha
- Liga Universitária de *League of Legends*, conquistada pela equipe da Faculdade de Computação e Informática, de forma invicta
- Primeiro lugar no Prêmio Jabuti, categoria “Comunicação”, conquistado pelo professor do curso de jornalismo Carlos Sandano, com o livro “Para além do código digital: o lugar do jornalismo em um mundo interconectado”

Veja neste capítulo outros destaques de 2016 para a UPM.

Campus Higienópolis

Reitoria

Em termos administrativos, a UPM é subordinada ao Instituto Presbiteriano Mackenzie e ao Conselho Universitário, órgão supremo de deliberação da administração universitária. A Reitoria é o poder executivo da Universidade e, por meio de uma gestão ágil e eficaz, coordena, avalia e superintende todas as atividades universitárias, zelando pela observância das disposições legais, estatutárias e regimentais referentes à educação e ao ensino, à pesquisa e à extensão. Tudo isso é feito tendo como grande objetivo a busca pela excelência acadêmica com sustentabilidade. Benedito Guimarães Aguiar Neto é o reitor da Universidade.

Em 2016, tomou posse um novo vice-reitor, Marco Tullio de Castro Vasconcelos. A mudança estava prevista, pois, segundo o Estatuto da UPM, a idade máxima para o exercício de cargo na Administração Superior da Universidade é 70 anos, que foram completados por Marcel Mendes, que ocupava o cargo.

A Reitoria conta com o apoio de três Pró-Reitorias, órgãos de assessoramento que auxiliam na implantação de políticas e estratégias, além de realizarem um trabalho de supervisão e avaliação das atividades acadêmicas nas suas respectivas áreas. Representam os principais órgãos de apoio às atividades acadêmicas e são fundamentais para a descentralização das atividades de gestão do reitor e vice-reitor.

As Pró-Reitorias são:

- PRGA - Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos
- PREC - Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada
- PRPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de Janeiro

No fim do período, a FPM Rio contava com quatro opções de graduação (Ciências Contábeis, Administração, Ciências Econômicas e Direito), além de cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Direito e Negócios. Com uma área de 3.758 m² e 35 salas de aula, o *campus* Rio de Janeiro encerrou o exercício com 1.654 alunos matriculados e 124 colaboradores. Noventa por cento dos docentes possuem titulação de pós-graduação *stricto sensu* (70% são mestres e 20% doutores).

Em 2016, destaca-se o credenciamento pelo MEC, com nota máxima, para que a Instituição possa atuar como polo da UPM na modalidade educação a distância.

Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

Em 2016, houve o primeiro vestibular para o *campus* Brasília. As aulas tiveram início em fevereiro de 2017.

A área, de cerca de 5 mil metros quadrados, conta com salas de aula tecnológicas; biblioteca integrada com as principais universidades do mundo, como Harvard e MIT; laboratórios de informática e de EAD, com equipamentos de última geração.

O processo de credenciamento institucional foi bastante moroso e concluiu-se próximo ao início do semestre. Dessa forma, a procura pelos cursos não foi muito grande. Certamente, essa procura vai aumentar à medida que a faculdade for conhecida e a população do entorno perceber que a qualidade Mackenzie também está em Brasília.

Credenciamento da UPM para implantação de educação a distância

No segundo semestre de 2016, foi instituído um projeto-piloto de educação a distância com os cinco polos próprios da Universidade, a saber: São Paulo, Alphaville, Campinas, Rio de Janeiro e Brasília.

O objetivo foi verificar o funcionamento de todo o sistema operacional desenvolvido e a implementação da metodologia pedagógica do Mackenzie. O projeto foi executado com três cursos de formação de tecnólogos e dois de pós-graduação *lato sensu*, todos na área de gestão. Apenas cinco meses após o início das operações, 265 alunos já estavam matriculados.

Em 2017, serão incluídos seis cursos de licenciatura e dois novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, o que totalizará treze. Dessa forma, as expectativas para a modalidade EAD são as melhores, em função dos resultados obtidos no projeto-piloto e da ampliação do portfólio de cursos.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, a UPM realiza no *campus* Campinas a semana do meio ambiente.

Na edição de 2016, ocorreu o lançamento oficial na cidade do projeto Mackenzie Ambientalmente Responsável (MAR), que atua em três categorias (energia, água e reciclagem), além da implementação do projeto de coleta seletiva "Arvorecer", e da formação do Grupo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (GEPS), envolvendo alunos e professores de todos os cursos.

Investimento constante em infraestrutura

Um dos grandes cuidados do Mackenzie é a infraestrutura de seus *campi*. Os investimentos são constantes, seja na construção de sala de aulas, quadras, reforma em laboratórios, rearranjo de espaços físicos, praças de alimentação variadas e oferecimento de serviços, tudo para que o aluno se sinta bem, acolhido e tenha o melhor e mais bem adequado ambiente para desenvolver seus estudos.

Principais projetos de pesquisa

Desde 2012, a UPM vem sendo procurada por pesquisadores doutores interessados em realizar suas pesquisas nos programas de pós-graduação. Com a regulamentação do pós-doutorado da UPM e a inserção no Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o número de pós-doutorandos vem aumentando.

Em 2016, a Universidade recebeu 12 pesquisadores com bolsa Capes/ PNPd, 4 com bolsa Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), 1 com bolsa CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e 33 sem bolsa, totalizando 50 pesquisadores de pós-doutorado realizando seus estudos no Mackenzie.

Além disso, foram recebidos 13 pesquisadores visitantes, o que contribuiu para uma troca de experiências das mais relevantes para um programa de pós-graduação *stricto sensu*. Ações como essa abrem possibilidades de trabalhos de pesquisa conjuntos com outras instituições do País e também do exterior.

Quadra do *campus* Higienópolis





PARCERIA COM A NASA

Em janeiro de 2016, a Nasa, agência espacial norte-americana, lançou um balão estratosférico que transporta dois equipamentos científicos para estudar o sol.

O Solar-T, um dos equipamentos lançados, é um telescópio fotométrico duplo, pensado e construído no Brasil por pesquisadores do Centro de Radioastronomia e Astrofísica Mackenzie (CRAAM), da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em conjunto com pesquisadores do Centro de Componentes Semicondutores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

CRAAM

Os projetos de pesquisa em andamento na UPM captaram R\$ 31,8 milhões, não necessariamente em 2016. Adicionalmente, o Mackenzie investiu no ano mais R\$ 42,8 milhões (4,5% da receita líquida do IPM), sendo R\$ 37 milhões na formação de mestres e doutores e R\$ 5,8 milhões em pesquisas com recursos advindos do MackPesquisa. Este último tem como objetivo incentivar a prática da investigação, pura e/ ou aplicada, financiando projetos de pesquisa de interesse institucional, de acordo com a viabilidade econômica e a relevância científica do projeto.

Alguns dos projetos de pesquisa em andamento são:

- Pesquisa e desenvolvimento
 - Projeto de desenvolvimento de sistema
 - Teste de caracterização de materiais
 - Estudo sobre viabilidade de novos produtos
 - Desenvolvimento de produtos, serviços e processos
- Pesquisas em nanotecnologia e grafeno
- Pesquisas do Centro de Liberdade Econômica

Convênios

Em 2016, a UPM renovou o convênio com a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), que dá continuidade ao programa de interação Universidade-Empresa.

Práticas como essa são muito importantes, pois abrem a possibilidade de desenvolvimento de projetos cooperativos com o setor empresarial, fundamentais para o desenvolvimento conjunto da inovação tecnológica.

No mesmo período, foram ainda assinados convênios com empresas que atuam nos mais diversos setores da engenharia, tais como metal-mecânico, elétrico, de materiais compósitos, químico e da construção civil. Ressalta-se que os convênios não se restringiram à engenharia, sendo destaque também os voltados para a área de gestão da indústria.

Lançamento de livros e reinauguração de laboratório

A Editora Mackenzie lançou, na 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, 12 obras nos segmentos de educação, psicologia, ética, língua, literatura, história e memória, com a participação dos autores.

Em junho de 2016, o laboratório de Neurociências foi reinaugurado, com novos equipamentos para estudos e pesquisas na área. A ocasião também contou com o lançamento de um livro correlato à área.

Oferta de novos cursos de pós-graduação

Em 2016, passaram a ser oferecidos um programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, além de dois cursos de mestrado profissional: Administração do Desenvolvimento de Negócios; e Economia e Mercados.

Graduação

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)



Ciências Biológicas

Farmácia

Fisioterapia

Nutrição

Psicologia

Tecnologia em Gastronomia

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)



Administração com linha de formação em Comércio Internacional

Administração de Empresas

Ciências Contábeis

Ciências Econômicas

Centro de Comunicação e Letras (CCL)



Jornalismo

Letras

Publicidade, Propaganda e Criação

Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT)



Filosofia

Pedagogia

Teologia

Escola de Engenharia (EE)



Engenharia Civil

Engenharia de Materiais

Engenharia de Produção

Engenharia Elétrica

Engenharia Mecânica

Física

Química

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)



Arquitetura e Urbanismo

Design

Faculdade de Computação e Informática (FCI)



Ciência da Computação

Matemática

Sistema de Informação

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema

Faculdade de Direito (FD)



Direito

Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização)

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde



Neurociência e Psicologia Aplicada

Psicologia Organizacional e do Trabalho

Psicopedagogia

Psicoterapia de Orientação Psicanalítica

Centro de Comunicação e Letras



Língua Portuguesa e Literatura

Marketing e Comunicação Integrada

Centro de Ciências Sociais e Aplicada



Controladoria

Controladoria e Auditoria

Gestão de Negócios em Serviços

Gestão de Seguros e Previdência

Gestão Estratégica de Negócios

Gestão Estratégica de Pessoas

Gestão Estratégica de Vendas

Gestão Financeira de Negócios

Gestão Pública

Liderança e Desenvolvimento Humano

Logística Empresarial

Marketing Estratégico

Mercado Financeiro e de Capitais

Negócios Internacionais

Seguros e Previdência

Escola de Engenharia



Construções Civas: Excelência Construtiva e Anomalias
Engenharia de Saneamento Ambiental
Engenharia de Segurança do Trabalho
Gestão de Projetos
Mobilidade Urbana Sustentável
Perícias de Engenharia e Avaliações
Tecnologia Educacional

Centro de Educação, Filosofia e Teologia



Docência na Educação Superior
Ensino de Libras
Fundamentos Cristãos na Educação

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo



Concepção e Gestão de Projetos de Arquiteturas Metropolitanas
Gerenciamento de Empreendimentos na Construção Civil
Sustentabilidade das Edificações

Faculdade de Ciências da Informação



Ciências de Dados (*Big Data Analytics*)
Computação em Nuvem
Computação Forense
Governança de TI
Segurança e Inteligência Cibernética

Faculdade de Direito



Direito Civil
Direito e Processo do Trabalho
Direito e Processo Penal
Direito Processual Civil
Direito Tributário

Cursos de Extensão

66 cursos ministrados



Saiba mais em up.mackenzie.br/extensao

Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado)

Administração de Empresas
Administração do Desenvolvimento de Negócios
(mestrado profissional)
Arquitetura e Urbanismo
Ciências da Religião
Ciências e Aplicações Geoespaciais
Controladoria Empresarial (mestrado profissional)
Direito Político e Econômico
Distúrbios do Desenvolvimento
Economia e Mercados (mestrado profissional)
Educação, Arte e História da Cultura
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia
Engenharia Elétrica e Computação
Letras

Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Doutorado)

Administração de Empresas
Arquitetura e Urbanismo
Ciências e Aplicações Geoespaciais
Direito Político e Econômico
Distúrbios do Desenvolvimento
Educação, Arte e História da Cultura
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia
Engenharia Elétrica e Computação
Letras

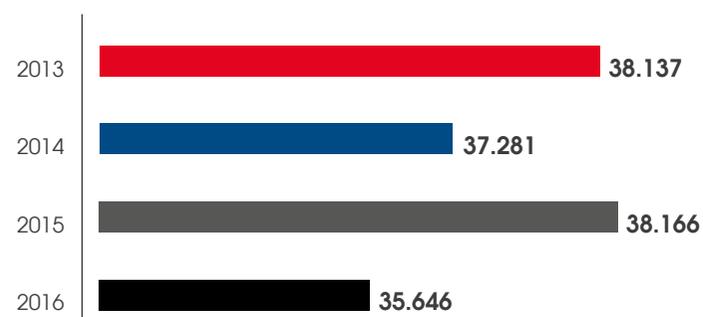
EAD Graduação

Licenciatura em Filosofia
Licenciatura em Geografia
Licenciatura em História
Licenciatura em Letras: Português
Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Pedagogia
Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Superior de Tecnologia em Marketing

EAD Pós-Graduação

Gestão Estratégica de Negócios
Gestão Financeira de Negócios
Gestão Estratégica de Pessoas
Marketing Estratégico

Número de alunos de 2013 a 2016 - UPM



Os Colégios Presbiterianos Mackenzie (CPM)

Os Colégios Presbiterianos Mackenzie seguem, desde sua origem, premissas de diversidade e liberdade, envolvidas pela confessionalidade. Prezam pelo ensino de qualidade, no qual o aluno é protagonista de seu processo de aprendizagem, e não um agente passivo. Utilizam o Sistema Mackenzie de Ensino, cujo método cognitivo-interacionista dá valor ao conhecimento como algo transmissível. Uma das vantagens de se trabalhar com um sistema próprio de ensino (*ver página 45*) é receber harmonicamente visão, missão e valores de toda a instituição.

Referência em qualidade de ensino, os CPMs contam com grupos de estudos avançados (GEA) e grupos de estudos dirigidos (GED). Dessa forma, os Colégios incentivam os alunos com bom desempenho acadêmico e dão reforço aos com maior dificuldade, atendendo a todos conforme suas necessidades.

Em relação ao corpo docente, os CPMs trabalham na capacitação contínua de seus professores, que participam de cursos, seminários e jornadas pedagógicas. Adicionalmente, eles têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos, tanto no Brasil quanto no exterior, de modo que fiquem sintonizados com as últimas práticas pedagógicas.

No fim de 2016, os Colégios contavam com 7.276 alunos, um aumento significativo de 13% em relação ao ano anterior.

Programa *high school*

Implantado no CPM de Brasília desde 2014, o programa *high school* traz ao aluno a possibilidade de obter dupla diplomação no ensino médio, ou seja, seus diplomas são oficialmente reconhecidos no Brasil e nos Estados Unidos. Durante três anos, são ministradas matérias específicas do ensino médio norte-americano (*high school*), paralelamente às disciplinas obrigatórias do currículo brasileiro.



Campus Higienópolis



ALUNOS E COLÉGIO PREMIADOS

Alunos do CPM foram premiados no XVII Concurso de Redação, que inclui discentes do Colégio e de escolas estaduais e particulares nas quais mackenzistas pós-graduandos ministram aulas de português.

Já o Colégio Presbiteriano Mackenzie *campus* Alphaville foi vencedor prata no prêmio PNGE – Prêmio Nacional de Gestão Educacional & Prêmio Gestor Educacional do Ano, na categoria “Responsabilidade Social”.

Em 2015, o programa foi ampliado para o CPM de Alphaville e a associada de ambos passou a ser a Missouri University. Em 2016, passou a ser oferecido no *campus* Higienópolis, em parceria com a Liberty University.

Há projetos para implementar um programa aos mesmos moldes no *middle school* (ensino fundamental II).



Campus Alphaville



Campus Brasília



Campus Palmas

Colégio em Palmas

— G4-13

Seguindo as diretrizes do Conselho Deliberativo de expandir a educação básica, em 2016, foi finalizada a construção do Colégio Presbiteriano Mackenzie de Palmas. As atividades tiveram início no começo do período com 96 alunos, e, em fevereiro de 2017, o Colégio já contava com aproximadamente 360 alunos, número previsto apenas para 2020. O Colégio gerou mais de cem empregos diretos para a comunidade do entorno.

O prédio é totalmente adequado às necessidades da cidade com, por exemplo, 100% das salas climatizadas. Em 2017, serão investidos recursos em uma quadra coberta.

A prospecção para se construir outros colégios de educação básica em cidades estratégicas, carentes de uma instituição de ensino confessional, continuou em 2016 e seguirá nos próximos anos.

Investimento constante em infraestrutura

— G4-13

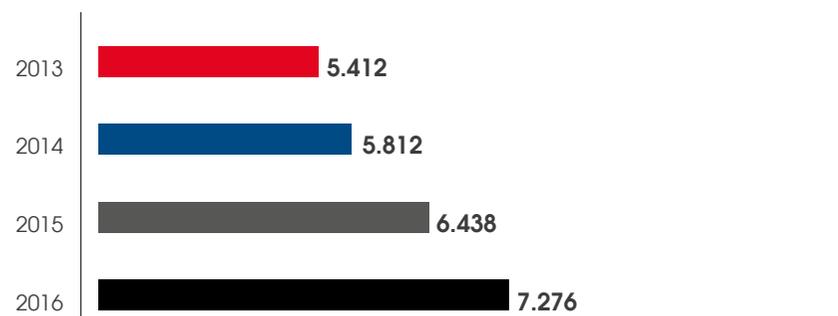
Em 2016, foram realizados os seguintes investimentos nos CPMs:

- *Campus Higienópolis*: entrega de quadras, seis novas salas de aula para educação básica e revisão das salas de aula do ensino fundamental II, com melhorias na ambientação
- *Campus Alphaville*: revisão das salas de aula de ensino fundamental II e médio, com melhorias na ambientação
- *Campus Brasília*: revisão das salas de aula de educação infantil, ensino fundamental II e médio, com melhorias na ambientação. Inauguração de viveiro com nove mil mudas de árvores nativas que serão plantadas por alunos da educação infantil

Campus Palmas



Número de alunos de 2013 a 2016 - CPM



Unidades e Cursos oferecidos

Unidades



Higienópolis (SP)

Alphaville (SP)

Brasília (DF)

Palmas (TO)

Cursos



Educação infantil

Ensino fundamental I

Ensino fundamental II

Ensino médio

High school (ensino médio norte-americano - dupla titulação)

AEJAMack (alfabetização e educação de jovens e adultos)

AEJAMACK

Em 2016, o projeto AEJA, de alfabetização e educação de jovens e adultos, passou a se chamar Escola Presbiteriana Mackenzie de Educação de Jovens e Adultos - AEJAMack. Durante o período, a escola AEJAMack atendeu 837 alunos, desde a alfabetização até o ensino médio.

Capítulo 2

Nossa inovação

MackGraphe (Edifício Lawson Annesley)

— G4-13

Em 2016, foram inauguradas as instalações do Centro de Pesquisas Avançadas em Grafeno, Nanomateriais e Nanotecnologias (MackGraphe). Esse projeto tem trazido uma visibilidade muito grande à UPM, pois desenvolve pesquisas aplicadas na fronteira do conhecimento de uma área estratégica: o grafeno.

Com investimentos da ordem de R\$ 100 milhões, o edifício está com sua estrutura física praticamente concluída. Em 2017, será finalizada uma sala limpa, ambiente controlado necessário para testes ou manufatura de produtos cuja contaminação interfere no resultado.

Ao oferecer laboratórios modernos, espaço para acomodação de alunos da pós-graduação (mestrado e doutorado) e pesquisadores visitantes, além da possibilidade de implantação de empresas *startups* oriundas dos resultados das pesquisas sobre o grafeno, o MackGraphe tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em Engenharia com foco na produção de inovação tecnológica, por meio de integração da Universidade com o setor industrial.

Mackenzie Século XXI

Em 2016, teve continuidade o andamento dos projetos de licenciamento e execução para a construção do Edifício Mackenzie Século XXI, com investimento previsto de R\$ 190 milhões. Serão alocados a Faculdade de Direito, a pós-graduação, os novos laboratórios da Faculdade de Engenharia, quadras esportivas para o Colégio, entre outras estruturas. Em uma área total de 66.140 mil metros quadrados, o projeto prevê a construção de duas torres, além de subsolo para garagem. A conclusão está prevista para 2020-2021.

Projeto pedagógico unificado

Peça fundamental de suas atividades, os projetos pedagógicos do Mackenzie são uma materialização do plano institucional desenvolvido para cada curso. Demonstram seu perfil, sua metodologia, matriz curricular e a infraestrutura necessária para a plena realização.

Desde o segundo semestre de 2014, todos os cursos de graduação da UPM contam com projetos pedagógicos que seguem a mesma abordagem, e, em 2015, foi concluída a efetivação prática desses novos projetos.

A interdisciplinaridade – tema da última semana de orientação pedagógica de 2016 – e o protagonismo estudantil são algumas das ênfases presentes em todos os projetos pedagógicos da UPM e são trabalhados de forma cotidiana e permanente. Algumas das vantagens de se inter-relacionar todos os cursos são o fato de o aluno não ficar limitado à sua área – já que tem a oportunidade de





Edifício Mackenzie Século XXI (projeto)

compartilhar informações e conhecimentos com discentes de outros cursos – e a promoção da sustentabilidade dos cursos. Essa última é viabilizada pela otimização de espaço físico e quadro docente, ao promover-se a mesma matéria para diferentes cursos.

O Mackenzie tem uma característica no seu DNA educacional que foge dos extremos e trilha o caminho do interacionismo, no qual o processo de ensino e aprendizagem acontece na interação entre professor e aluno. Entretanto, não se limita a essa relação, pois preza pela diferenciação entre mestre e discípulo. Para tanto, é preciso contratar professores que não sejam meros facilitadores, mas sim expertos.

A educação do Mackenzie é propositiva, tem uma proposta de transformação e acredita que tem direcionamento. Isso é parte da cosmovisão cristã e faz com que a educação no Mackenzie seja arrojada e transformadora.

Pesquisa da qualidade educacional

A Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional (CAAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UPM realizam, sistematicamente, a autoavaliação dos serviços educacionais tendo como objetivo garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da UPM.

Os resultados referentes ao ano de 2016 para a graduação evidenciaram que a satisfação do aluno – em relação ao curso, aos professores e à estrutura física dos *campi* – atingiu o valor de 4,2 em uma escala de um a cinco, mesmo índice de 2015.

Internacionalização

A internacionalização do Mackenzie tem sido uma das metas mais importantes dos últimos anos. Com foco inicialmente na mobilidade acadêmica internacional em cursos de graduação, passou a voltar-se também para a pós-graduação, tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*.

Até o fim de 2016, foram contabilizados 160 convênios com 102 diferentes instituições, envolvendo 30 países. Todos os novos convênios assinados têm como principal objetivo a dupla titulação, que é o ponto alto do processo de internacionalização de uma universidade.

As ações de dupla titulação foram iniciadas em 2013 e consolidadas no ano seguinte. Em 2015, foi assinado um convênio que possibilitou o envio de uma aluna de doutorado para Universidade de Ferrara, na Itália. A partir daí, foram celebrados outros convênios: Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico do Porto, Universidade do Minho (todos em Portugal) e com a Universidade de Luxemburgo. Já com a Universidade de Missouri, nos Estados Unidos, estão sendo finalizados os devidos estudos de compatibilidade curricular.

Em 2016, houve um marco histórico no processo de internacionalização da UPM: foi defendida a primeira tese de doutorado de um aluno do Mackenzie em processo de dupla titulação com uma universidade do exterior, a Universidade Católica de Leuven (Bélgica).

O Mackenzie acredita que, em alguns anos, a internacionalização das universidades será algo intrínseco à educação superior, e que o modo como a instituição de ensino se relaciona com outras – especialmente as estrangeiras – será o grande diferencial. Dessa forma, deve-se estar ciente de que a natureza de uma educação global precisa incluir o elemento de transculturalidade. Assim, a educação será “glocal”: globalizada, mas sensível às necessidades imediatas do mercado local.

Retenção - Setor de Permanência Mackenzie (SPM)

Campus Higienópolis

Em períodos como o atual, de crises política e econômica, a atuação do Setor de Permanência Mackenzie (SPM) é de muita importância. Essa área age no sentido de evitar que o aluno da graduação e da pós-graduação deixe a instituição, mantendo o equilíbrio da curva de alunos. A maior parte dos pedidos não é de ordem financeira, mas sim de dúvidas em relação à carreira. Para auxiliar os alunos nessa orientação, o SPM conta com o apoio da faculdade de Psicologia.

Todos os pedidos de cancelamento e trancamento de matrícula devem passar pelo setor. É feito um diagnóstico da situação que o aluno apresenta. Uma vez identificada a causa pela qual o aluno deseja abandonar o curso, apresentam-se algumas soluções.





Campus Higienópolis

O SPM recebe, em média, 2 mil pedidos de cancelamento e 1,8 mil pedidos de trancamento de matrícula por ano. Desde seu início, em 2013, até dezembro de 2016, foram retidos 1.837 pedidos de alunos.

O setor pretende aumentar ainda mais seus resultados. Para tanto, precisa identificar os alunos que abandonam o curso sem comunicar à secretaria. Por não notificar o trancamento da matrícula, esse aluno continua a ser cobrado pela UPM. Para identificar a situação antes de o aluno evadir, estão sendo tomadas algumas medidas como controle de faltas e acompanhamento de notas.

Muito mais do que manter o aluno para garantir uma receita financeira, o objetivo do SPM é garantir que o discente alcance seu objetivo, que é concluir seus estudos. No âmbito do CPM, esse trabalho é feito diretamente pela Coordenação.

Número de alunos retidos pelo Setor de Permanência Mackenzie



Mackenzie Soluções

O Mackenzie Soluções atua no mercado corporativo, oferecendo suporte às empresas em suas áreas de expertise. Analisa as demandas do mercado e verifica o que o capital intelectual do IPM pode entregar ao mercado corporativo. Em parceria com os clientes, realiza a implantação das soluções customizadas para atendê-los individualmente, prestando consultoria, oferecendo cursos in company e também projetos de pesquisa.

Em 2016, os cursos disponíveis eram:

- Arquitetura e Urbanismo
- Ciências da Saúde
- Computação e Informática
- Comunicação e Letras
- Direito e Processo do Trabalho
- Educação, Filosofia e Teologia
- Engenharia de Perícias e Avaliações
- Formação de Gerentes de Condomínio
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Projetos
- Gestão e Mapeamento de Processos
- Gestão Estratégica de Negócios
- Gestão Estratégica de Pessoas
- Gestão Financeira de Negócios
- Governança de TI
- Liderança e Desenvolvimento Humano
- Marketing e Relações Comerciais
- Mercado Financeiro de Capitais
- Novo Código do Processo Civil
- Processo Metalúrgico de Fabricação
- Redação Jurídica



Centro de Liberdade Econômica

Centro de Liberdade Econômica

Em 2016, foi implantado o Centro de Liberdade Econômica, que tem por objetivo incentivar o debate acerca do papel do mercado e das características e consequências dos diferentes tipos de intervenção e regulação, tratando as questões reais da economia brasileira e os entraves ao seu desenvolvimento.

O Centro conta com uma equipe interna de economistas, que também participa de eventos externos relacionados, além da presença de palestrantes e conferencistas de outras instituições. A inauguração do Centro, no mês de maio, teve uma grande repercussão nas redes sociais.

Agência Mackenzie de Sustentabilidade

A Agência Mackenzie de Sustentabilidade (AMS) surgiu em 2015, a partir de um projeto de extensão dos professores do Centro de Ciências Sociais e Aplicada (CCSA). Em 2016, a AMS ingressou no MackPesquisa, o que garantiu recursos para aprofundamento de pesquisas sobre implantação de áreas de sustentabilidade em instituições de ensino de renome internacional, além de fomentar alguns projetos de pesquisa aplicada com a comunidade empresarial.

Atuam na AMS 17 professores, 4 profissionais voluntários e 13 alunos. Entre os projetos desenvolvidos em 2016, destacam-se:

- **Criação do Índice Mackenzie-Fiesp de Sustentabilidade**

Em parceria com a Fiesp e a GRI (*Global Reporting Initiative*), está se criando um indicador de sustentabilidade a ser utilizado por companhias que atuem no Brasil. A ideia é que o indicador sirva como *benchmark*, de modo que as empresas se situem em relação a seus pares, dentro do setor de atuação.

- **Empreendedorismo social - Enactus**

O Enactus é uma entidade internacional que reúne estudantes do ensino superior do mundo inteiro para que atuem em alguma causa social. O grupo Enactus-Mackenzie desenvolveu um projeto de inclusão social de refugiados, por meio da gastronomia.

- **PRME (Princípios para Educação Executiva Responsável)**

Após a implementação do Pacto Global, a ONU convidou algumas instituições

de ensino superior a assinarem um acordo para a formação dos profissionais orientados para as práticas de sustentabilidade. Esse projeto trabalha para que o Mackenzie seja um signatário do PRME.

- **Educação para a equidade de gênero**

Projeto que inicialmente buscou abordar apenas questões relacionadas a equidade e gênero e que, em 2016, passou a tratar de questões relacionadas ao comportamento do jovem (principalmente o de baixa renda) em seu primeiro emprego. Dessa forma, foram desenvolvidas palestras que ajudam o jovem a se adequar profissionalmente no mercado de trabalho. As atividades experimentais aconteceram em uma escola pública no bairro de Parelheiros, periferia de São Paulo. Atualmente, o projeto está tendo continuidade em uma escola do centro da capital paulista.

- **Negócios sociais**

Promove melhorias na gestão de negócios de impacto social. A atuação dos professores envolvidos nesse projeto se dá por meio de consultorias para empresas de impacto social e cursos de formação e capacitação. No segundo semestre de 2016, foi ofertado um curso de extensão para profissionais do segundo e terceiro setor e, em 2017, uma nova turma deverá ser iniciada.

- **Educação para sustentabilidade**

Tem como objetivo implementar práticas docentes que desenvolvam ações orientadas para a sustentabilidade.

Como resultado das ações da AMS, houve a aprovação de dois projetos de pesquisas (um teórico e um aplicado) com fomento do MackPesquisa e da Fapesp, além de um prêmio de melhor artigo em Indicadores de Sustentabilidade oferecido pelo Engema (Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente).

Sistemas de Ensino Mackenzie

O Mackenzie criou um sistema de ensino próprio com o objetivo de difundir uma educação básica de qualidade, por meio de material pedagógico concebido a partir de uma visão cristã. O sistema conta com duas vertentes: o Sistema Mackenzie de Ensino (SME), que traz a confessionalidade da instituição explícita e é direcionado a outras escolas confessionais, e o Mackenzie Educacional (ME), que a traz de modo implícito e pode ser utilizado por escolas não confessionais.

Baseado no método fônico, apresenta um conjunto inovador e atualizado de atividades inter-relacionadas, linguagem acessível e pertinente às faixas etárias, além de atender a todas as regulamentações do MEC.

Em 2016, o SME teve o seu material de ensino médio concluído. Já o ME teve concluído todo o material do ensino fundamental II.

Diferencial de confessionalidade

O compromisso do Mackenzie com a educação é fruto de sua identidade institucional, caracterizada pela confessionalidade. O Mackenzie enxerga seu aluno como um ser integral, dando a ele não apenas o conhecimento técnico-científico, mas levando-o a atitudes que sejam diferenciadoras tanto para ele quanto para a sociedade.

Quantidade de escolas parceiras

Juntos, os dois sistemas, alcançam mais de 40 mil alunos de escolas associadas. O número de escolas parceiras aumentou no período de 2013 a 2015 e se manteve em 2016.



2013 —■ 177 escolas

2014 —■ 219 escolas

2015 —■ 240 escolas

2016 —■ 240 escolas

PREPARO ESPECÍFICO PARA O ENEM

O Sistema Mackenzie de Ensino possui materiais específicos voltados para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Os professores dos CPMs também fazem cursos sobre como preparar perguntas e exercícios semelhantes ao exame, de forma a contribuir para o bom desempenho de seus alunos na prova, atual porta de entrada para diversas universidades.

Capítulo 3

Nossa gestão

Ética, responsabilidade e transparência

O IPM tem o compromisso com seus gestores e colaboradores de seguir os princípios e valores de sua identidade institucional.

Não discriminação

— DMA-Não discriminação (parcialmente respondido), G4-HR3

Dando continuidade aos valores natos de promoção da diversidade e seguindo a Carta de Princípios e seus valores confessionais, o IPM prima pelo tratamento não discriminatório. A instituição utiliza a Ouvidoria como o principal mecanismo para que os colaboradores façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.

Em 2016, houve um caso de discriminação, ocorrido em sala de aula, com citações consideradas (pelo denunciante) como discriminatórias. O caso não deu entrada pela Ouvidoria e sim pela Reitoria e Escola de Engenharia. A Ouvidoria atendeu o aluno denunciante, a pedido da Reitoria, e mediou a situação para um pedido formal de desculpas. O caso está sob os cuidados da Reitoria.

No período, foram realizadas várias reuniões com o AfroMack com o objetivo preventivo de ações discriminatórias. A ação está se mostrando efetiva, pois o número de casos de discriminação diminuiu de seis, em 2015, para um, em 2016.

Privacidade do cliente

— DMA-Privacidade do cliente (parcialmente respondido), G4-PR8

O Mackenzie se considera responsável pela segurança das informações sigilosas de seus alunos. A gestão desses dados é feita por meio de softwares, conduzidos pela gerência de Segurança de TI.

O IPM conta também com uma Política de Segurança da Informação, que orienta sobre o uso seguro de internet, intranet, e-mail e equipamentos e órgãos nas dependências da instituição.

Ao longo de 2016, a área de Segurança da Informação concluiu 12 projetos e outros 11 foram mapeados, visando à proteção do conjunto de informações da instituição, integridade, disponibilidade e autenticidade.

O canal por meio do qual o Mackenzie recebe queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de alunos é a Ouvidoria. Em 2016, não foram registrados casos envolvendo questões de violação de privacidade e perda de dados de clientes.

Conselho de Curadores e Conselho Deliberativo

Dentro da instituição, a IPB é representada pelo Conselho de Curadores – sete membros eleitos a cada quatro anos pela própria Igreja. Os curadores elegem mais 12 pessoas para serem associados eleitos e, juntos, formam o Conselho Deliberativo. Dessa forma, o Conselho Deliberativo é composto por 19 membros, 4 comissões permanentes – Finanças, Assuntos Educacionais, Administração e Patrimônio, e Recursos Humanos –, 1 Comissão Especial para Questões Fisco-Tributárias, e 3 comitês estratégicos – Planejamento Estratégico e Excelência, MackGraphe, e Centro de Liberdade Econômica.

Tradicionalmente, o Conselho se reúne quatro vezes por ano. Entretanto, nos últimos anos, com o ingresso de novos membros e aumento de assuntos a serem tratados, passou a ter até oito reuniões anuais. Após a análise das matérias pelas comissões/comitês, o assunto é relatado em reunião do Conselho Deliberativo, que delibera e comunica à Diretoria Executiva, para as providências necessárias. O Conselho também é responsável por elaborar o Planejamento Estratégico da instituição.

Os membros do Conselho Deliberativo são voluntários e não recebem remuneração no desempenho de suas funções.

“NO SENTIDO MAIS AMPLO QUE HÁ, INOVAÇÃO E OLHAR PARA O FUTURO É TER UMA VISÃO GLOCAL (GLOBAL+LOCAL). PASSOU O TEMPO DE OLHARMOS APENAS PARA A PRÓPRIA NAÇÃO E PARA OS PRÓPRIOS PROBLEMAS. E TAMBÉM PASSOU O TEMPO DE ACHAR QUE A GLOBALIZAÇÃO É A RESPOSTA DE TUDO. AS RESPOSTAS SÃO GLOCAIS.”

Rev. Dr. Davi Charles Gomes

Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Chancelaria



A principal função da Chancelaria é zelar pelo cumprimento dos objetivos e pela preservação dos direitos da Associada Vitalícia, presentes no Estatuto, junto a Universidade e demais mantidas, afirmando seu caráter confessional. Dessa forma, atua para que o relacionamento entre o Instituto Presbiteriano Mackenzie e a Universidade se processe em clima de mútuo entendimento e cooperação.

A Chancelaria conta com a Capelania, composta de capelães institucionais, universitários e escolares. Esse órgão atua como mediador da cosmovisão cristã, promovendo, por exemplo, meditações e reflexões nos eventos que acontecem nos *campi*, além de oferecer auxílio pastoral ao colaborador ou aluno que o necessite.

Carta de Princípios

— G4-15

Anualmente, a Chancelaria divulga a Carta de Princípios. A cada texto, aborda um tema apropriado ao cenário atual, sendo uma declaração de posicionamento sob a perspectiva da identidade institucional do Mackenzie.

A carta de 2016 teve como tema a questão dos imigrantes e refugiados. O título foi: “Universidade, solidariedade e a questão do refugiado: uma posição confessional”, e o documento viabilizou a aproximação do Mackenzie com Beto Vasconcelos, secretário Nacional de Justiça e presidente do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare).

O conteúdo da carta pode ser acessado pelo link chancelaria.mackenzie.br/cartas-de-principios/ano-2016.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM)

O Instituto Presbiteriano Mackenzie é a entidade mantenedora do complexo educacional Mackenzie, formado pelos Colégios Presbiterianos Mackenzie (CPM), pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e pelas Faculdades Presbiterianas Mackenzie Rio e Brasília.

A Diretoria Executiva é o órgão de planejamento, direção, coordenação, execução e controle das atividades administrativas do Mackenzie, subordinada ao Conselho Deliberativo. O corpo de executivos é escolhido pelo Conselho para se dedicar integralmente a conduzir os negócios da instituição, definidos pelo Planejamento Estratégico, que é revisado a cada dois anos.

Em julho de 2016, José Inácio Ramos, antigo presidente do Conselho Deliberativo, assumiu a Presidência do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Mudanças nas Diretorias

Além da mudança na presidência, em 2016 houve também mudanças nas diretorias do IPM. Todos os movimentos foram feitos para melhorar a gestão do Mackenzie.

Identificou-se a necessidade de reforçar a anterior Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios, que foi aprimorada para Diretoria de Estratégia e Negócios. A ênfase dessa Diretoria é a estratégia das ações do Mackenzie, especialmente em quais negócios quer atuar.

Outra mudança foi na Diretoria de Administração e Gestão de Pessoas, que passou a se chamar Diretoria de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura. Essa é a maior Diretoria, envolvendo o maior contingente de pessoas, além de toda a parte de infraestrutura do Mackenzie. Para aperfeiçoá-la, foram criadas duas superintendências, o que otimizou suas atividades.

A Diretoria responsável pela educação básica teve apenas o nome ajustado para Diretoria de Operações da Educação Básica, enquanto a Diretoria de Finanças e Planejamento passou a ser chamada de Diretoria de Finanças e Responsabilidade Social.

Campus Higienópolis



Planejamento Estratégico

O IPM define suas estratégias administrativas e educacionais por meio do Planejamento Estratégico, que direciona todas as atividades da instituição. O planejamento é revisado bianualmente, e a última revisão ocorreu em 2015, com validade para o período de 2016 a 2025. Nessa revisão, o Conselho Deliberativo retrabalhou a identidade institucional e as diretrizes estratégicas centradas nos princípios confessionais.

Gestão de riscos

— DMA-Combate à corrupção, G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5

Os riscos que afetam o Mackenzie são de natureza jurídica e relacionados à inadimplência. Esses riscos são gerenciados de forma conservadora por meio da área de Auditoria Interna, que atua de forma independente e responde ao Conselho Deliberativo e à presidência da Diretoria Executiva. A área garante que as atividades do Mackenzie estejam em conformidade com as boas práticas de governança.

Todas as áreas operacionais, administrativas e financeiras do IPM passam por auditoria preventiva ou detectiva das atividades. O processo de auditoria tem acesso irrestrito a todos os documentos e informações das áreas. Além da auditoria interna, o instituto passa, anualmente, por auditoria realizada por empresa externa.

Para assuntos jurídicos, o Mackenzie dispõe de uma consultoria, que atua constantemente para garantir a isenção de impostos e assegurar o gozo dos benefícios fiscais como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Em relação à inadimplência, em 2016, a taxa foi de 5,3%, 0,45 p.p. acima da registrada em 2015. Para minimizar o cenário, o IPM trabalha com cobrança preventiva e outras formas de auxiliar o aluno em renegociações e flexibilizações de sua dívida.

Ética e conduta

O IPM administra o combate à corrupção com fidelidade aos seus compromissos e valores, estimulando atitudes que favoreçam empatia, honestidade e cooperação entre a instituição e seus públicos internos e externos.

O Código de Conduta Ética encontra-se em fase final de elaboração e conseqüente divulgação. Atualmente, não estão previstos formalmente procedimentos e metodologias de avaliação de risco relacionados a combate à corrupção, tampouco treinamentos e/ ou comunicados sobre o tema. Institui-se o departamento de *Compliance* com a missão do desenvolvimento normativo e atendimento às práticas de governança corporativa.

Em 2016, não foram registradas ocorrências de denúncia de corrupção no IPM. A gestão corporativa estabelece um Comitê multidisciplinar para avaliação e investigação quando do acolhimento de uma denúncia. As apurações dos fatos, quando ocorrem, são realizadas tempestivamente e conduzidas com profissionalismo, imparcialidade e sigilo.

Gestão de pessoas

— DMA-Emprego, G4-10, G4-11, G4-LA1

Os princípios e valores do Mackenzie são disseminados em toda a estrutura organizacional, sendo referência para a conduta pessoal e profissional de seus colaboradores para que a dignidade, caráter, integridade e o espírito mackenzista estejam presentes em todas as atividades realizadas pelas áreas de negócios.

Por praticar as melhores políticas e procedimentos de gestão de pessoas, aprimorando a gestão administrativo-financeira e acadêmica da instituição, visa alcançar excelência com sustentabilidade, alinhada à identidade corporativa, de forma a promover o desenvolvimento de seus colaboradores juntamente com o desenvolvimento organizacional.

Em 2016, foi iniciado o Projeto de Estruturação Organizacional, que envolve mapeamento e adequação do organograma funcional do Mackenzie e das atribuições e requisitos de todos os cargos.

Programa de Desenvolvimento de Líderes

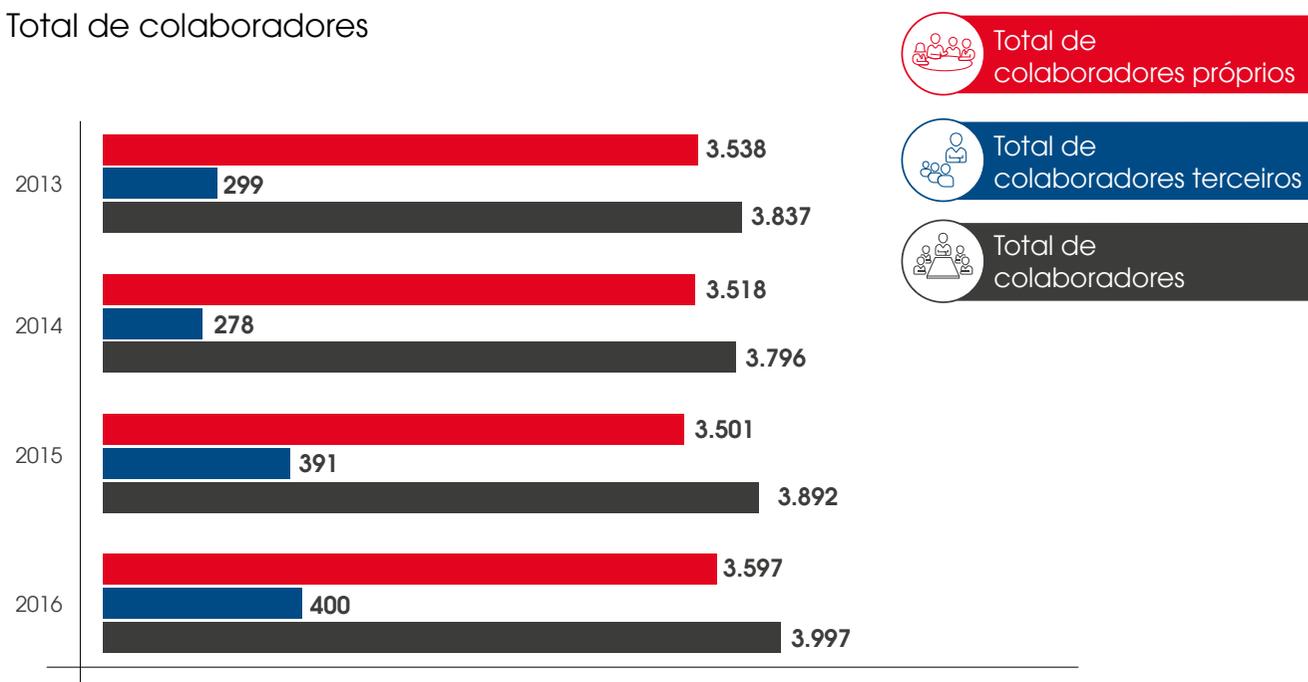




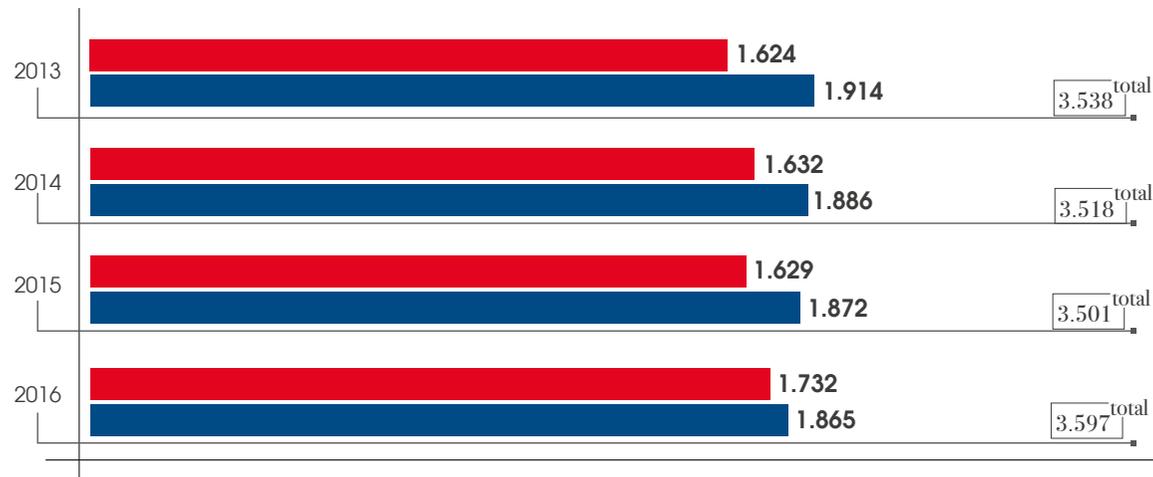
Perfil dos funcionários

Em 2016, o Mackenzie possuía em seu quadro funcional 3.997 colaboradores, entre próprios e terceiros, 2,7% a mais que os 3.892 de 2015. Noventa e seis por cento do quadro funcional estava coberto por acordos de negociação coletiva em 2016.

Total de colaboradores



Distribuição dos colaboradores próprios por gênero

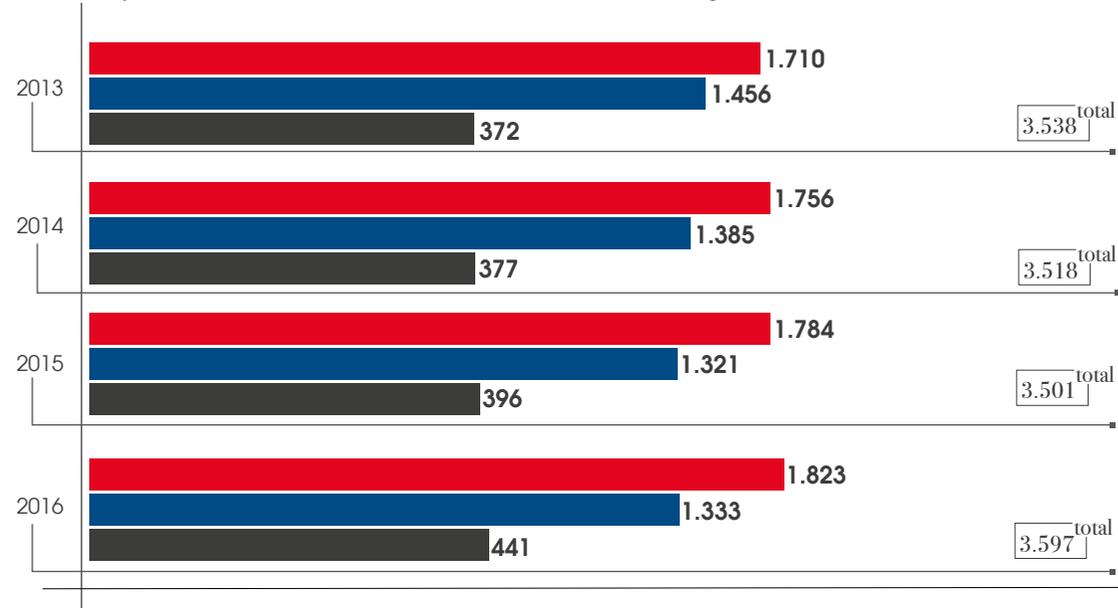


Total de mulheres



Total de homens

Distribuição dos colaboradores próprios por categoria funcional



Auxiliares

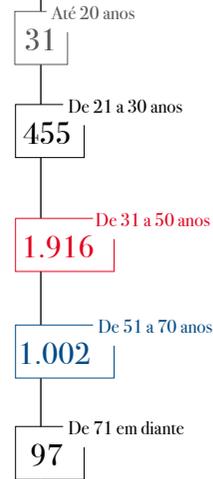
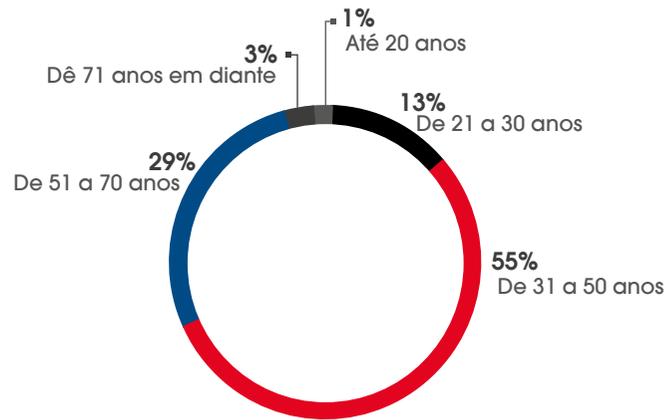


Professores da
Universidade

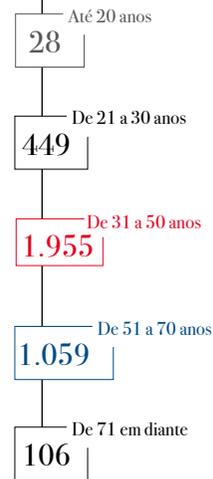
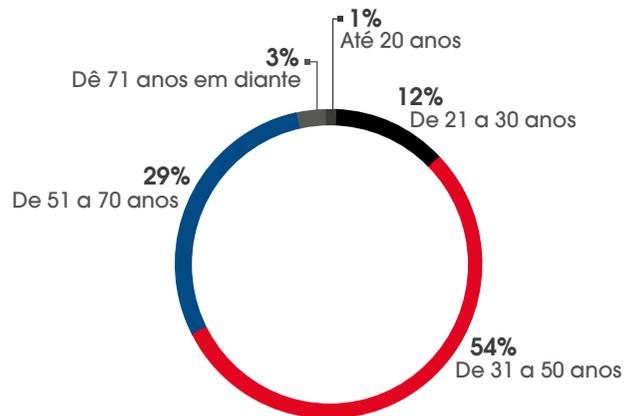


Professores de
Educação Básica

Distribuição dos colaboradores próprios por faixa etária em 2015



Distribuição dos colaboradores próprios por faixa etária em 2016



Homenagem a funcionários com mais de 30 anos de casa



Colaboradores próprios por região

	2013	2014	2015	2016
Brasília	218	228	248	267
Palmas	0	0	1	23
Rio de Janeiro	156	153	145	126
São Paulo	3.164	3.137	3.107	3.181
Total de colaboradores próprios	3.538	3.518	3.501	3.597

Notas:

1. A distribuição dos colaboradores próprios por gênero abrange somente os colaboradores próprios com contrato por prazo indeterminado ou permanente. Estão excetuados do total os colaboradores próprios temporários.
2. Não há, atualmente, controle da distribuição de colaboradores terceiros por gênero e faixa etária.
3. Em 2013 e 2014, o Instituto Presbiteriano Mackenzie não controlava a distribuição de seus colaboradores por faixa etária. Essa mensuração passou a ser adotada a partir de 2015.
4. Na distribuição dos colaboradores próprios por categoria funcional de 2015 e 2016 estão excetuados os colaboradores próprios temporários, respectivamente 160 e 215.
5. Em 2015, o Instituto Presbiteriano Mackenzie reorganizou as categorias funcionais e as regiões a serem reportadas no relatório. Para garantir a comparabilidade, os dados de 2013 e 2014 foram reorganizados da mesma forma.

Taxa de rotatividade

	2013			2014			2015			2016		
	Admissões	Demissões	Rotatividade (%)									
São Paulo (SP)	319	269	8,31	284	326	8,67	226	206	5,91	268	222	6,43
Brasília (DF)	49	32	1,14	44	40	1,19	44	28	0,98	44	30	0,97
Rio de Janeiro (RJ)	25	36	0,86	21	21	0,60	16	24	0,54	9	26	0,47
Palmas (TO)							1	0	0,01	22	2	0,31
Total	393	337	10,32	349	387	10,46	287	258	7,44	343	280	8,17

Notas:

1. A taxa de rotatividade foi calculada por meio da fórmula $(\text{Admissões} + \text{Demissões}) / 2 / N^{\circ} \text{ total de colaboradores} * 100$.
2. Foram considerados no cálculo somente os colaboradores próprios.
3. Não foram considerados no cálculo os colaboradores com contrato por prazo determinado ou temporário.

Clima organizacional

O IPM possui pesquisa de clima e avaliação de desempenho em alguns setores. Em 2016, participaram 39 colaboradores das Gerências de Comunicação Social e Educação Continuada, que avaliaram aspectos como relacionamentos interpessoais e expectativas sobre os programas de recursos humanos, condições de trabalho e desenvolvimento profissional.

OTCG (Termo de Compromisso de Gestão) já está implantado para Líderes, Diretores de Colégio, Diretores Executivos e Gerentes. A cada três meses, o termo é revisto, para análise do que foi ou não cumprido.

Como forma de incentivo, há algumas premiações para os funcionários que alcançam os resultados desejados, assim como homenagem a funcionários com mais de 30 anos de casa.

Salários

O IPM conta com um plano de cargos e salários que é o mesmo, independentemente do funcionário que desempenha aquela função.

Benefícios

— G4-LA2, G4-LA3

Todos os benefícios que o IPM oferece aos colaboradores são geridos pela área de Coordenação de Administração de Pessoal da Superintendência de Gestão de Pessoas e Suprimentos.



Plano de pensões



Assistência médica



Invalidez e cobertura de invalidez



Bolsa de estudo



Assistência odontológica



Licença parental



Creche (reembolso)



Seguro de vida



Vale-refeição



Vale-refeição

Nota: as unidades a que os dados acima se referem são as de São Paulo, Alphaville, Campinas (SP), Brasília, Rio de Janeiro (RJ) e Palmas (TO).

Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero

	Mulheres	Homens	Total
Total de empregados com direito a licença	1.732	1.865	3.597
Total de empregados que utilizaram a licença	55	20	75
Total de empregados que retornaram da licença	55	20	75
Empregados que permaneceram no emprego 12 meses após retorno da licença	55	20	75
Taxa de retenção	100%	100%	100%

Treinamentos e capacitação

— DMA-Treinamento e educação, G4-LA9

Para deixar mais claro o que se espera dos colaboradores em termos de metas, indicadores e comportamentos, de acordo com o Planejamento Estratégico, a área de gestão de pessoas elabora semestralmente um Programa Interno de Desenvolvimento de Pessoas, voltado a todos os colaboradores do Mackenzie. Já na UPM, há a Coordenadoria Pedagógica, que semestralmente elabora um Programa de Educação & Desenvolvimento voltado para o corpo docente durante a Semana Pedagógica.

Em 2016, os programas de treinamento e capacitação de pessoas totalizaram investimentos da ordem de R\$ 1,1 milhão, divididos da seguinte maneira:

- R\$ 491,3 mil destinados à participação de auxiliares administrativos e educacionais em capacitações internas e externas

- R\$ 173,8 mil destinados à participação de professores em capacitações internas e externas
- R\$ 456,9 mil destinados à participação de professores em eventos, por exemplo, congressos nacionais e internacionais

Existe também o Programa de Desenvolvimento de Líderes, além da avaliação sistemática de clima organizacional, realizada por meio da ferramenta *coaching*, para avaliação de carreira.

Os resultados dessas ações – investimentos no Planejamento Estratégico, com adoção de indicadores, metas e diretrizes – é o aumento do nível de comprometimento e de engajamento dos gestores para com os desafios definidos pelo Mackenzie.

	2013			2014			2015			2016		
	Número de treinamentos realizados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número de treinamentos realizados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número de treinamentos realizados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número de treinamentos realizados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Auxiliares	2.242	14.607	7	2.066	6.264	3	1.783	33.784	19	2.113	21.803	10
Professores	952	7.690	8	795	5.182	7	396	17.285	44	2.259	52.282	23
Total	3.194	22.297	7	2.861	11.446	4	2.179	51.069	23	4.372	74.085	17

Nota:

Em 2015, somente professores de Educação Básica participaram de treinamentos do Mackenzie.

Saúde e segurança

— DIMA-Práticas de segurança, G4-HR7

O IPM investe permanentemente em infraestrutura e instalações de serviços para que alunos e colaboradores se sintam confortáveis, atendidos e não precisem sair do ambiente escolar ou de trabalho.

O *campus* Higienópolis conta com câmeras, que também monitoram o entorno, e catracas para acesso. Os profissionais da organização terceirizada que executam atividades de vigilante devem atender a todos os requisitos de formação dos funcionários próprios. Os treinamentos que compõem o programa de reciclagem e atualização dessa equipe são realizados a cada dois anos,

dependendo do ano e da condição de entrada do profissional. A eficácia das práticas é avaliada por meio de estatísticas dos índices de ocorrências no interior do *campus* e análise do tipo de ocorrência e incidência por localidade. Após isso, ações de controle são revistas.

No campo da saúde, destacam-se campanhas e ações preventivas do Outubro Rosa, Novembro Azul, diabetes e hipertensão. Adicionalmente, os *campi* possuem atendimento de primeiros-socorros, sendo que o do Colégio de Brasília é referência na região.

Desempenho econômico-financeiro

— DMA-Desempenho econômico, G4-EC1

A gestão do desempenho econômico-financeiro do IPM é feita por meio de relatórios mensais, analisados pela alta administração para servir de base para a tomada de decisões. Esses relatórios são apresentados em plenário do Conselho Deliberativo que, como autoridade máxima, indica à Diretoria Executiva se devem ser feitos ajustes na forma de gestão.

Em decorrência da característica da atividade da entidade ser tomadora de mão de obra em grande volume (professores), a maioria dos recursos gerados são destinados à remuneração, benefícios e encargos dos empregados.

Demonstração do valor adicionado em porcentagem

	2013	2014	2015	2016
Acionistas	0%	0%	0%	0%
Colaboradores (remuneração e benefícios para empregados)	65%	64%	61%	61%
Governo	0%	0%	0%	0%
Lucro retido	7%	9%	10%	9%
Juros e aluguéis (custos de operação)	1%	1%	1%	1%
Investimentos na comunidade	26%	26%	27%	29%

Os resultados financeiros avançaram em 2016, conforme pode ser observado nos indicadores seguintes.

Demonstração do valor adicionado em R\$

	2013	2014	2015	2016	Varição 2015-2016
Receitas	680.711.042,11	744.542.366,79	839.061.668,04	938.096.126,00	12%
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	684.453.694,30	749.176.353,65	825.815.818,29	934.096.301,00	13%
Provisão para devedores duvidosos - Reversão/Constituição	-3.742.652,19	-4.633.986,86	-4.902.304,58	-6.119.245,00	25%
Não operacionais	0,00	0,00	18.148.154,33	10.119.070,00	-44%
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	118.506.355,12	117.387.649,86	163.320.583,72	145.473.033,00	-11%
Matérias-primas consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	
Custos das mercadorias e serviços vendidos	0,00	0,00	0,00	9.941.364,00	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros*	118.506.355,12	117.387.649,86	161.569.874,72	134.031.669,00	-17%
Perda/recuperação de valores ativos**	0,00	0,00	1.750.709,00	1.500.000,00	-14%
Valor adicionado bruto	562.204.686,99	627.154.716,93	675.741.084,32	792.623.093,00	17%
Retenções	16.009.743,92	18.480.138,75	21.687.903,98	23.039.003,00	6%
Depreciação, amortização e exaustão	16.009.743,92	18.480.138,75	21.687.903,98	23.039.003,00	6%
Valor adicionado líquido	546.194.943,07	608.674.578,18	654.053.180,34	769.584.090,00	18%
Valor adicionado recebido em transferência	16.721.424,06	22.214.814,42	29.332.501,04	34.748.407,00	18%
Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receitas financeiras	16.721.424,06	22.214.814,42	29.332.501,04	34.748.407,00	18%
Valor adicionado total a distribuir	562.916.367,13	630.889.392,60	683.385.681,38	804.332.497,00	18%

Demonstração do valor adicionado em R\$

	2013	2014	2015	2016	Variação 2015-2016
Distribuição do valor adicionado	562.916.367,13	630.889.392,60	683.385.681,38	804.332.497,00	18%
Pessoal e encargos	366.560.939,86	400.923.985,35	420.073.450,92	493.057.163,00	17%
Impostos, taxas e contribuições	331.194,75	370.397,49	390.385,56	476.071,00	22%
Juros e aluguéis	6.437.139,05	7.521.926,52	8.832.859,03	9.525.730,00	8%
Juros sobre capital próprio e dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Lucros retidos / prejuízo do exercício	41.317.528,18	57.975.019,77	71.558.802,15	71.907.567,00	0%
Investimentos na comunidade***	148.269.565,29	164.098.063,47	182.530.183,72	229.365.966,00	26%
Valor econômico acumulado (valor econômico gerado - valor econômico distribuído)	117.794.674,98	113.652.974,19	155.675.986,66	133.763.629,00	-14%

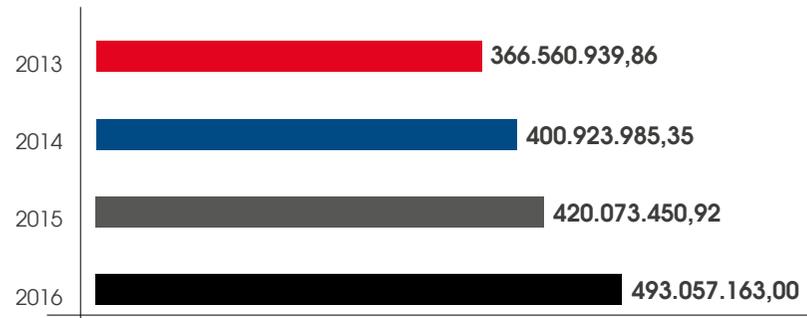
— G4-22

*Até 2014, as bolsas e descontos concedidos estavam sendo divulgados dentro desse grupo. No encerramento das demonstrações financeiras de 2015, verificou-se que a forma mais adequada de apresentação seria em investimentos na comunidade, já que não há nenhuma contrapartida dos beneficiados com a Instituição, pois se trata de um benefício concedido aos discentes durante sua vida acadêmica, de forma incondicional.

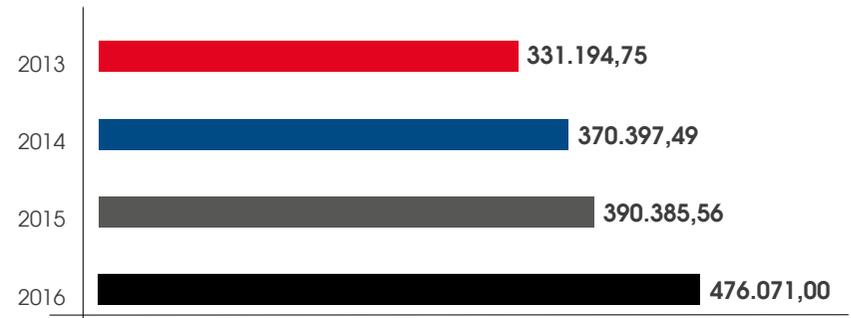
**O *impairment* sobre investimento somente foi necessário a partir de 2015, devido à avaliação realizada por auditores externos.

***Até 2014, as bolsas e descontos concedidos estavam sendo divulgados dentro do grupo de "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros". No encerramento das demonstrações financeiras de 2015, verificou-se que a forma mais adequada de apresentação seria em "investimentos na comunidade", já que não há nenhuma contrapartida dos beneficiados com a Instituição, pois se trata de um benefício concedido aos discentes durante sua vida acadêmica, de forma incondicional.

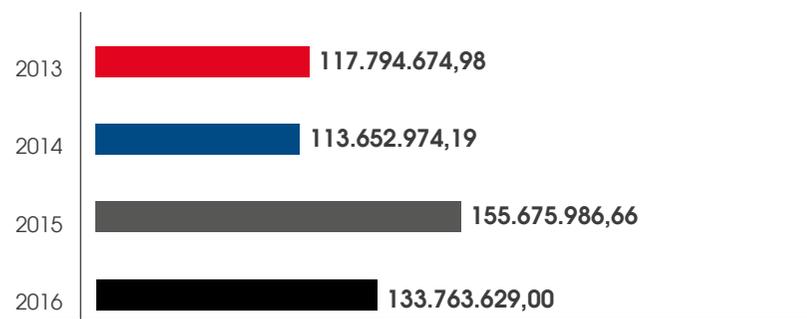
Pessoal e encargos (em R\$)



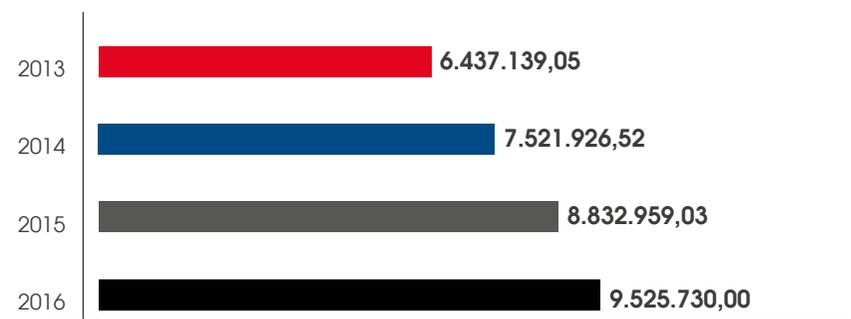
Impostos, taxas e contribuições (em R\$)



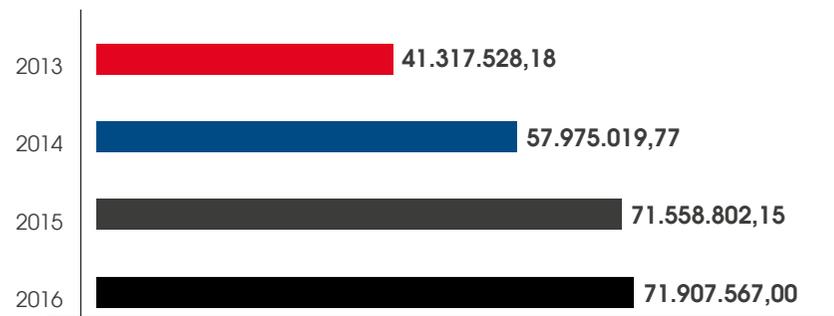
Valor econômico acumulado (em R\$)



Juros e aluguéis (em R\$)



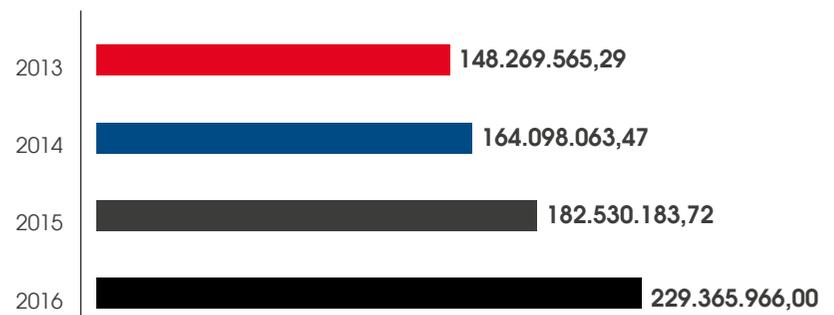
Lucros retidos (em R\$)



— G4-22

* Até 2014, as bolsas e descontos concedidos estavam sendo divulgados dentro do grupo de "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros". No encerramento das demonstrações financeiras de 2015, verificou-se que a forma mais adequada de apresentação seria em "investimentos na comunidade", já que não há nenhuma contrapartida dos beneficiados com a Instituição, pois se trata de um benefício concedido aos discentes durante sua vida acadêmica, de forma incondicional.

Investimentos na comunidade* (em R\$)



Homenagem a funcionários com mais de 30 anos de casa



A photograph of a classroom. A female teacher in a dark blue uniform stands on the left side of the room. Several young students, mostly boys, are seated at grey desks with red chairs. They are wearing white t-shirts with a red circular logo. The classroom is decorated with colorful balloons and a drawing of a whale on the wall. A bookshelf filled with books is visible on the right. The text 'Capítulo 4' is overlaid in a large, white, serif font, and 'Nosso compromisso' is overlaid in a smaller, white, sans-serif font below it.

Capítulo 4

Nosso compromisso

Sustentabilidade financeira

O IPM mantém gestão econômico-financeira firme e estratégica, suportada por um planejamento orçamentário anual e com vistas à sustentabilidade das operações.

No âmbito da UPM, a sustentabilidade financeira é um tema recorrente. Tem-se buscado a sustentabilidade acadêmica institucional, a qual considera os cursos de menor demanda histórica igualmente importantes se comparados àqueles de grande demanda. O grande desafio é mitigar o déficit dos cursos menos procurados, como é o caso das licenciaturas, sem perder a qualidade.

Já o Conselho Deliberativo está sempre atento para que todos os campi da instituição sejam autossustentáveis nos aspectos financeiro e educacional, além de contarem com instalações adequadas ao seu ambiente e não dependerem da unidade central (*campus Higienópolis*)

Responsabilidade social

Formado por pessoas e para pessoas, o Mackenzie faz parte da sociedade em que está inserido e, dessa forma, busca constantemente desenvolver ações benéficas para todos os *stakeholders*.

Filantropia e bolsas de estudo

Por ser uma entidade filantrópica, o IPM goza de imunidade fiscal e, em contrapartida, deve reverter 20% de sua receita em bolsas de estudo para alunos que não teriam recursos financeiros para estudar na instituição. Para receber o benefício, o candidato passa por uma avaliação socioeconômica.

Também são concedidas bolsas de estudo próprias, integrais ou parciais, por deliberação (renúncia de receita sobre mensalidades, proposta de retenção de alunos e atendimentos estratégicos) e benefício concedido a funcionários e dependentes diretos somaram R\$ 103,7 milhões.

Em 2016, o número de alunos bolsistas, 22.305 – quase 50% do total de alunos do IPM – cresceu em relação a 2015. Foram 677 bolsas ou descontos usufruídos a mais. Já em dispêndio financeiro, as bolsas de estudo e descontos somaram R\$ 229,4 milhões, quase R\$ 30 milhões a mais que o valor destinado em 2015.

O IPM acompanha as notas dos alunos optantes do Fies, atendidos pelo Prouni e beneficência da instituição. O critério para renovação de bolsa é acadêmico. Na UPM, o aluno bolsista deve ter aproveitamento mínimo de 75%; conforme legislação, o prounista pode reprovar uma vez e o optante pelo Fies pode reprovar duas, desde que haja justificativas acatadas. Já nos Colégios o aluno perde a bolsa em caso de reprovação.

Para equilibrar seus resultados financeiros com a beneficência, a área responsável monitora a curva de bolsistas de maneira estratégica, para manter não apenas a sustentabilidade social, mas também a financeira, promovendo a perenidade do IPM. O grande desafio é conseguir o equilíbrio e garantir os resultados, alcançando o maior número de bolsistas.

Projetos socioeducativos

Como parte de sua missão institucional, o IPM desenvolve projetos socioeducativos com a finalidade de agregar valor à sociedade. A gestão desses projetos cabe à Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia (GESRF), que reúne as áreas de bolsas de estudo, projetos sociais e sustentabilidade, sendo subordinada à Diretoria de Finanças e Responsabilidade Social (DIFIR).

Em 2016, foram investidos R\$ 3,2 milhões em diversos projetos, destacando-se:

Mackenzie Voluntário

Criado em 2004, tem como propósito estimular o voluntariado entre professores, alunos, funcionários e comunidade. Desde 2015, o projeto, que era mais desenvolvido no mês de outubro, passou a ser estendido por todo o ano. Dessa forma, tem caminhado para projetos contínuos, com melhor qualidade, mantendo a quantidade de voluntários participantes.

Por meio da mensuração do número de líderes voluntários que permanecem aderentes ao programa, a coordenação do Mackenzie Voluntário avalia o cumprimento de seu objetivo principal: estimular a cultura do voluntariado.

	2014	2015	2016
Voluntários*	42.337	44.518	45.908
Beneficiados	432.045	474.771	345.330
Projetos	299	262	266

* Número de voluntários total

Número de projetos por região

15 projetos

N
Norte

Amazonas	2
Pará	4
Rondônia	2
Roraima	1
Tocantins	6

37 projetos

NO
Nordeste

Alagoas	1
Bahia	14
Ceará	5
Maranhão	2
Paraíba	5
Pernambuco	7
Piauí	2
Rio Grande do Norte	1

Distrito Federal	7
Goiás	6
Mato Grosso do Sul	7

20 projetos

CO
Centro-Oeste

185 projetos

SU
Sudeste

Espírito Santo	4
Minas Gerais	19
Rio de Janeiro	14
São Paulo	148

Paraná	6
Rio Grande do Sul	2
Santa Catarina	1

9 projetos

S
Sul

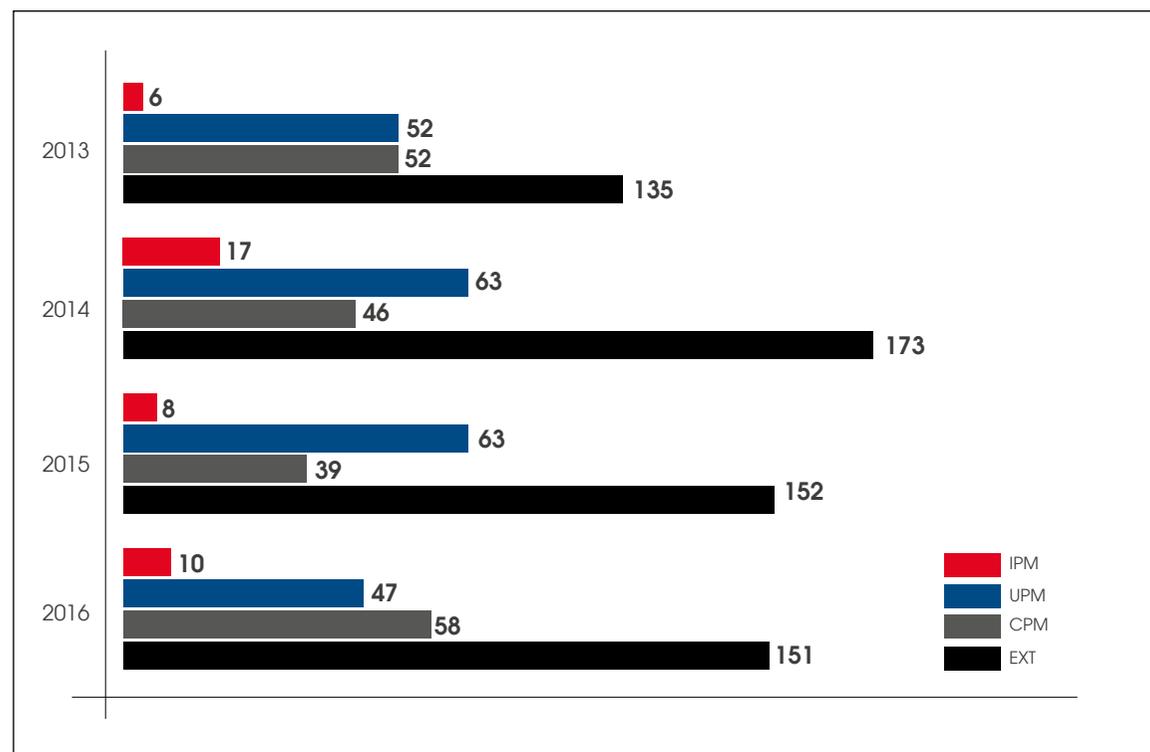
Vínculo do líder com o Mackenzie

IPM | auxiliar do instituto

UPM | professor, auxiliar ou aluno da universidade

CPM | professor, auxiliar ou aluno do colégio

EXT | parceiro externo



Projeto EMAE (Educação multidisciplinar e apoio ao estudante)

Em 2016, o projeto beneficiou alunos bolsistas dos Colégios de São Paulo e Tamboré com acompanhamento escolar e subsídio de uniformes, material escolar, livros pedagógicos e paradidáticos. Foram atendidos 314 alunos.

BIS (Basquete com Inclusão Social)

Projeto que promove a inclusão social de crianças e adolescentes entre 9 e 15 anos, egressos da rede de ensino público do entorno do Colégio Tamboré, por meio da formação de atletas e apoio escolar. Em 2016, foram beneficiados 152 estudantes.

Caminho de Esperança

Projeto socioeducacional que visa promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens da periferia das cidades de Recife, Canhotinho e Garanhuns, no estado de Pernambuco, por meio de atividades socioeducativas, lúdicas, culturais e esportivas. No período, foram beneficiados 673 crianças e adolescentes.

Projeto Amazon Vida

A GERSF (Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia) coordena expedição anual para comunidades ribeirinhas do Amazonas, em parceria com a Igreja Presbiteriana de Manaus, ONG Visão Mundial, Pró-Reitoria de Extensão da UPM e Força Aérea Brasileira (FAB). O objetivo é que docentes e discentes de diferentes cursos oferecidos pela UPM tenham a oportunidade de desenvolver projetos de extensão que respondam às necessidades levantadas pelas equipes de campo da região.

Em 2016, a expedição ofereceu 478 atendimentos na área da saúde e 1.084 na área da educação. Também no período, aconteceu a primeira expedição composta apenas por alunos do ensino médio dos CPM. O Amazon Vida Teen reuniu estudantes das unidades de São Paulo, Tamboré e Brasília.

Barco do Projeto Amazon Vida



Programa ASPAS

Programa socioeducacional desenvolvido em parceria com a ASPAS (Associação Presbiteriana de Assistência Social), que por meio dos projetos “Criança Fazendo Arte” e “BBB – Bom de Bola, Bom de Computação e Bom na Escola” estimula e promove ações voltadas à educação de crianças e adolescentes, de uma comunidade de São Bernardo do Campo (SP). Em 2016, 276 pessoas foram beneficiadas.

Criar & Tocar

Visa promover a inclusão social por meio de formação musical a crianças, adolescentes e jovens, de 6 a 18 anos, que vivem em situação de risco pessoal e social, na cidade de São Paulo e Região Metropolitana da Capital. Foram atendidas 303 pessoas em 2016.

Projeto Renascença

Desenvolvido no município de Patrocínio (MG), o projeto contribui para a inserção, reinserção e permanência de crianças no sistema educacional por meio de atividades culturais e educacionais em 17 polos. Atende também a um grupo de detentos do presídio da cidade, proporcionando inclusão digital. Em 2016, o projeto atendeu 845 pessoas.



Projeto “Criança Fazendo Arte”



Certificações sociais 2016

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas)

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

Relatório Prouni

Utilidade Pública Municipal

Utilidade Pública Estadual

Esportes

Grande incentivador dos esportes, o Mackenzie inovou ao incluir meninas, já em 1878, nas práticas esportivas. Outras inovações foram a introdução do basquete no Brasil, em 1893, e a realização da primeira partida de futebol do Campeonato Paulista, em 1902.

A instituição entende o esporte como parte da cidadania e, por isso, continua incentivando a sua prática. Em 2016, destaca-se a participação nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro, com o patrocínio dos atletas dos saltos ornamentais César Castro e Hugo Parisi, além do maior atleta paralímpico do Brasil, o nadador Daniel Dias.

A Universidade possui, atualmente, equipes de futsal masculino, handebol masculino, polo aquático masculino, futebol de campo masculino, basquetebol masculino, voleibol feminino, judô masculino, natação masculino e natação feminino.

Também promove importantes competições, com destaque especial para o tradicional torneio MAC-NAV, evento que conta com provas de diversas modalidades esportivas, entre atletas da UPM e da Escola Naval, e que comemorou 70 anos em 2016. Outra competição importante é a AFA-MACK, entre a Academia da Força Aérea e o Mackenzie.

Artes e cultura

A Coordenadoria de Arte e Cultura (CAC), alocada na Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada, promove diversas iniciativas nessa área, dos quais se destacam os 11 grupos musicais, os 5 grupos de teatro e os 5 grupos de violão. Em 2016, a Orquestra Sinfônica Jovem de Berlim fez apresentações junto com o Coro Universitário Mackenzie.

A área também promove outros grupos de corais na comunidade, como no Instituto do Câncer Infantil, e para a terceira idade, no EJA (Educação de Jovens e Adultos). Uma das apresentações mais marcantes é a que ocorre todo fim de ano, próximo ao Natal, nas janelas do prédio do seminário no *campus* Campinas, envolvendo toda a comunidade local.

Os grupos de teatro e os eventos no Centro Histórico do Mackenzie – repositório de documentos e peças de valor histórico, que podem ser consultados por pesquisadores – são outros exemplos de iniciativas promovidas pela CAC.

Já a Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos promoveu a Exposição 90 anos da Biblioteca George Alexander, que teve o objetivo de contar a história da biblioteca ao recriar o ambiente com imagens e objetos.

Direitos humanos

Em 2016, deu-se andamento ao acordo de cooperação que está sendo desenhado entre a Universidade Presbiteriana Mackenzie, por meio da Faculdade de Direito, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos e a Escola de Direito da Universidade de Stanford.

O acordo de cooperação interinstitucional compreende três eixos centrais: intercâmbio entre as instituições, por meio da mobilidade de professores e alunos da graduação e pós-graduação; criação de uma clínica de Direitos Humanos, nos moldes da clínica de Stanford; e desenvolvimento de um modelo de *Moot Court* na Faculdade de Direito, que simula os procedimentos do Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos.

Outras ações sociais

Plataforma de recolocação no mercado de trabalho

Com o intuito de contribuir para a mitigação do índice de desemprego no País, o Mackenzie desenvolveu um projeto voluntário que colabora com a recolocação de mackenzistas no mercado de trabalho.

O projeto “Mack Solidário: Rede de Apoio em Tempos Difíceis” é uma ação voluntária que faz o intermédio de alunos, ex-alunos ou responsáveis que foram atingidos pelo desemprego com possíveis empregadores (parceria com empresas fornecedoras do Mackenzie). A plataforma se constitui de um banco de dados on-line com currículos dos candidatos interessados.

IR Solidário

Pela sexta vez, os cursos do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) da UPM realizaram o programa IR Solidário, no qual professores e alunos se colocam à disposição para tirar dúvidas e auxiliar a população no preenchimento e envio da Declaração de Ajuste do Imposto de Renda (Pessoa Física). Em Campinas, a ação foi realizada pela terceira vez, com apoio dos alunos do curso de Administração.

COMO PARTE DE SUA MISSÃO
INSTITUCIONAL, O IPM
DESENVOLVE PROJETOS
SOCIOEDUCATIVOS COM A
FINALIDADE DE AGREGAR
VALOR À SOCIEDADE

Sustentabilidade ambiental

O compromisso ambiental do IPM se expressa tanto no conteúdo trabalhado com seus alunos, quanto por meio da gestão do consumo de recursos como água e energia e também com o cuidado no descarte e reaproveitamento de resíduos.

Gestão do consumo de água

— DMA-Água, G4-EN8, G4-EN10

Em 2016, o IPM consumiu 138,3 mil metros cúbicos de água, 8% a mais que em 2015. A maior parte desse consumo é para saneamento básico.

O *campus* Higienópolis é alimentado por oito entradas da concessionária e possui duas ETAs (Estação de Tratamento de Água). O *campus* também conta com quatro poços profundos, dos quais se retirou 26.165 m³ de água em 2016. Há também dois reservatórios de água de chuva com capacidade de 25 m³ cada. Após tratada, essa água é utilizada em obras internas e limpeza do *campus*.

No fim de 2014, foi iniciado um projeto-piloto, em parceria com a WEnergy, para combater o desperdício e reduzir o consumo de água. O projeto contemplou os edifícios João Calvino, Amantino Vassão, Francisco Santos Saraiva e Piauí e resultou em redução de 24% do consumo de água desses prédios. A previsão de instalação no restante dos edifícios é até o fim de 2017.

Em 2016, o consumo de água do *campus* Higienópolis deu-se da seguinte forma:

- Água da Sabesp: 60.350 m³
- Água de quatro poços: 26.165 m³
- Unidade Cabuçu (poço artesiano): 2.812 m³

No *campus* Alphaville, foram instalados dispositivos redutores de pressão e arejadores nas torneiras. Regularmente, uma empresa especializada faz vistorias e regulagens nas válvulas de descarga e também checagem de possíveis vazamentos nas instalações.

Com periodicidade mensal, é feito um comparativo do consumo antes da instalação dos dispositivos e após, baseado na média de consumo dos últimos dois anos. A redução do consumo de água potável foi de 18%.

O *campus* também dispõe de um poço tipo cacimba, de superfície, com reserva variável conforme chuvas, cuja água é utilizada para lavagem de áreas externas. Os poços artesianos estão em fase de prospecção, com previsão de abastecimento para o segundo semestre de 2017.

Reservatório de água de chuva do *campus* Higienópolis



Em 2016, o consumo de água do *campus* deu-se da seguinte forma:

- Água da Sabesp: 18.007 m³
- Água de superfície (poço tipo cacimba): 120 m³

Para economia de água, o prédio do *campus* Campinas foi projetado com um reservatório para captação das águas pluviais. O *campus* dispõe de um tanque reservatório com capacidade de 20 m³ e a água é utilizada para lavagem dos pátios internos e rega dos jardins.

O *campus* Rio de Janeiro conta com sensor de controle de água, e as caixas d'água possuem boias eletrônicas. Já o *campus* Brasília controla o consumo de água e tem como meta implantar um sistema gerencial de controle com sustentabilidade.

O *campus* Palmas, inaugurado em 2016, conta com um reservatório de 20 m³, abastecido por água subterrânea. Essa água é utilizada para lavagem dos banheiros, pátios, salas, quadra esportiva, além de irrigação dos jardins. Não é possível controlar o consumo da água desse reservatório, pois ele não possui relógio.

Atualmente, o percentual do volume de água reutilizado pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie não é significativo.

Consumo de água por tipo (em m³)

	2013	2014	2015	2016
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	120	120	120	120
Água subterrânea	3.600	3.600	18.060	39.265
Água da chuva coletada diretamente e armazenada pela organização	150	150	50	50
Abastecimento de água municipal ou de outros serviços de água	166.827	134.873	110.147	98.908
Total	170.697	138.743	128.377	138.343

Gestão do consumo de energia

— DMA-Energia, G4-EN3, G4-EN5, G4-EN6

Em 2016, o IPM consumiu aproximadamente 17 milhões de quilowatts hora de energia. Desse total, 252 mil quilowatts hora foram gerados a partir de combustíveis não renováveis (gás natural, gasolina, óleo diesel e gás GLP). O restante corresponde a energia fornecida por concessionárias públicas. O consumo total foi 16% inferior ao de 2015 em decorrência, especialmente, da redução do consumo no *campus* Brasília.

O IPM administra a energia por meio de softwares de monitoramento de consumos e demanda de energia nas cabines de entrada que possibilitam acompanhamento diário. Além disso, são feitas planilhas de acompanhamento mensal para analisar novas necessidades de carga, de maior demanda ou redução da demanda já contratada e melhor tarifa.

Os equipamentos que mais consomem energia nos *campi* de São Paulo são os de iluminação e ar-condicionado. Como medida de redução de consumo, a cada semestre, é realizado retrofit de iluminação, com a substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED, que são mais econômicas. Essa medida gera, em média, uma redução de 40% no consumo de energia.

Já para o sistema de ar-condicionado, estão sendo instalados novos equipamentos com sistema VRV (de inversores), mais econômicos, o que resulta aproximadamente 30% de redução no consumo de energia.

Além disso, o *campus* Higienópolis, possui placas fotovoltaicas para atender um dos laboratórios do curso de Engenharia e servir de instrumento de pesquisa sobre a energia solar.

O prédio do *campus* Campinas foi projetado para redução de energia com aproveitamento da luz solar, e as luminárias possuem lâmpadas fluorescentes. Para diminuir o consumo de energia, o edifício conta com grandes aberturas frontais, laterais e na cobertura da edificação, responsáveis por retirar o ar quente do local. Possui também brises (quebra-sol) que contribuem para a ventilação natural das salas de aula e áreas de convivência, reduzindo a necessidade de aparelhos de ar-condicionado.

O *campus* Brasília faz o controle do consumo de energia por meio de relatórios, mas ainda de forma incipiente. A meta é implantar um sistema gerencial de controle com sustentabilidade.

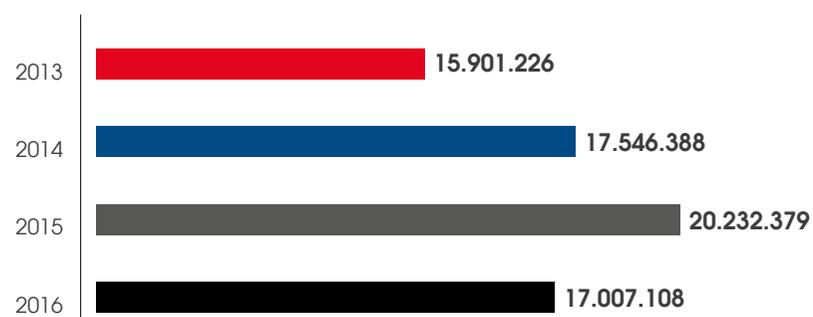
Consumo de energia em 2016 (em KWh)

	Higienópolis	Alphaville	Brasília	Campinas	Rio de Janeiro	Palmas	Total
Gás natural	92.917						92.917
Gasolina			43.800	44.116	32.943		120.859
Óleo diesel	9.367	10.776	15.382	3.101			38.626
Gás GLP		319					319
Álcool				127			127
Total	102.284	11.095	59.182	47.344	32.943		252.848
Energia fornecida por concessionárias públicas	12.443.315	1.650.233	1.159.025	842.531	579.847	79.309	16.754.260
Total de energia	12.545.599	1.661.329	1.218.207	889.876	612.790		17.007.108

Notas:

1. A gasolina é utilizada nas frotas da instituição, o óleo diesel nos geradores e o gás natural em laboratório. Em 2013 e 2014, o consumo desses combustíveis não havia sido reportado.
2. No *campus* Alphaville, dados de 2016, não foram considerados o diesel e a gasolina utilizado pelos veículos, assim como o gás GLP das lanchonetes, que são terceirizadas.

Consumo de energia (em Kwh)



Placas solares do *campus* Higienópolis



Gestão de materiais e resíduos

— DMA-Materiais, G4-EN1

Entre os itens de maior consumo do IPM estão copos descartáveis e folhas sulfite, como pode ser visto na tabela abaixo:

Materiais usados por quantidade em 2016

Material	Fontes renováveis	Fontes não renováveis	Quantidade
Copos descartáveis		Copos descartáveis 200 ml (100 unidades)	13.500
Folha sulfite	Pacotes de sulfite A4 (500 folhas)		16.500
Copos de água	Copos com água mineral		162.000

A aquisição desses materiais é feita pelo setor de compras, visando menor custo e qualidade assegurada por certificações como Inmetro e FSC.

Desde 2010, o Mackenzie dispõe de uma área para armazenamento de materiais destinados à reciclagem. Em parceria com o Projeto Revira-Volta, aproximadamente 97,8 toneladas de papel e sucata metálica foram recicladas em 2016. Esses resíduos são coletados diariamente no *campus* Higienópolis, pesados, compactados, armazenados e coletados pelo parceiro uma vez por semana.

O Projeto Revira-Volta atua com pessoas em situação de rua, apoiando os atendidos na reestruturação de seus projetos de vida, por meio de oficinas de formação, geração de renda

a partir da reciclagem e realizando os encaminhamentos sociais necessários. Estima-se que o Mackenzie contribua com mais de 40% do papel e 75% da sucata metálica gerenciada pelo Projeto, o que significa uma receita de quase R\$ 38 mil para o Revira-Volta, só em 2016.

Além da coleta de resíduos, o IPM ainda realiza o Projeto Recicle Mais-Pague Menos, em parceria com a AES Eletropaulo. Por meio dessa iniciativa, mais de 1.600 pessoas cadastradas receberam desconto na conta de energia elétrica como contrapartida pela destinação adequada de seus resíduos sólidos. Com isso, mais de 61 toneladas de material foram coletadas, R\$ 10,8 mil em descontos distribuídos e aproximadamente 680 MWh foram economizados*, energia suficiente para atender o Mackenzie Rio por um ano.

*Metodologia utilizada pela AES Eletropaulo para estimar o consumo de energia necessário para a reciclagem de um material frente sua produção a partir da matéria-prima virgem.

No caso dos copos plásticos (descartáveis ou com água mineral), existe um projeto que consiste em sua coleta nos pontos de geração (bebedouros, salas de reunião, etc.), armazenamento e encaminhamento para o laboratório de Engenharia de Materiais. Lá eles são reciclados e transformados em régua ou porta-crachás utilizados pelos colaboradores do Mackenzie. Estima-se que mais de 5 mil copos tenham sido reciclados em 2016.

Ainda em 2016, foram instaladas 20 lixeiras pelas áreas externas do *campus* Higienópolis, permitindo a segregação entre resíduos recicláveis e orgânicos. Os materiais são coletados pela equipe de limpeza de forma diferenciada, passa pela central de armazenamento e é destinado para o Projeto Revira-Volta. O desconto na conta de energia que o Mackenzie teria direito com a destinação de seus materiais recicláveis é rateado entre os funcionários terceirizados responsáveis pela varrição externa. Esta medida é um reconhecimento pela participação neste processo.

Como solução para a questão do resíduo eletrônico, realizam-se campanhas anuais de descarte desse material. Além dos 234 quilos de e-lixo coletados no *campus* Higienópolis e destinados corretamente em parceria com Recicoin, houve a exibição de um filme sobre o tema, seguido de debate, com a participação de mais de 150 alunos do curso de Biologia.

Há também iniciativas voltadas ao tratamento do resíduo orgânico. Aproximadamente 500 quilos de

resíduos gerados por um dos restaurantes da praça de alimentação foi encaminhado para compostagem, processo de decomposição bioquímica dos alimentos de modo a transformá-los em húmus. Esse composto rico em nutrientes é utilizado para manutenção das áreas verdes do *campus* Higienópolis. O trabalho de compostagem é realizado em parceria com a CaminhoCerto.Eco, empresa pré-incubada pelo Mackenzie.



Central de reciclagem do *campus* Higienópolis

Relacionamento com os *stakeholders*

O IPM realiza prestação de contas aos *stakeholders* por meio do relatório econômico-financeiro, relatório anual, relatório de responsabilidade social e filantropia, além do relatório de sustentabilidade.

A Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada faz uma interface com a sociedade. Os pesquisadores do *stricto sensu* desenvolvem pesquisas acadêmicas que são postos em prática por meio das atividades de extensão. Essa é uma grande preocupação do Mackenzie.

Já a Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos, por meio da Procuradoria Acadêmica Institucional, faz a ponte da UPM com o poder do Estado, principalmente MEC e Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Mackenzie Day

Inspirado na iniciativa de universidades dos Estados Unidos, uma vez por ano, a UPM promove o Mackenzie Day. Nesse dia, os *campi* ficam abertos à visita, e possíveis alunos e familiares podem conhecer as instalações da Universidade e participar de palestras.

O importante evento é uma grande oportunidade para divulgar a UPM, trazendo resultados bastante positivos. Em 2016, o Mackenzie Day teve 10.901 visitantes, frente a 7.954 em 2015, um aumento de 37% no número de participantes.

Recepção aos calouros e pais de vestibulandos

A UPM dispõe de um conjunto de atividades desenvolvidas especialmente para os calouros, de modo a integrá-los à Universidade e mantê-los dentro dos *campi* nas primeiras semanas de curso. Já no período de vestibular, há uma programação direcionada para os pais que aguardam os vestibulandos finalizarem as provas.

Reconhecimentos

Pela quinta vez consecutiva, a UPM foi considerada a melhor universidade privada do estado de São Paulo, segundo o RUF 2016 (*Ranking* Universitário da Folha). A Universidade se destacou nos indicadores “Inovação”, com base no número de patentes no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial); “Pesquisa”; “Ensino”; “Internacionalização”; e “Mercado de Trabalho”.

Já o Guia do Estudante, da Editora Abril, avaliou 25 cursos da UPM, classificando 5 com cinco estrelas e 17 com quatro estrelas.

Outro destaque foi o curso de Direito, que recebeu o Selo de Qualidade OAB recomenda, da Ordem dos Advogados do Brasil.

Por fim, pela terceira vez consecutiva, o Mackenzie foi premiado no Top Of Mind de RH, um dos mais importantes prêmios do setor de Recursos Humanos. Na categoria “Educação Executiva”, a instituição foi a marca mais lembrada por profissionais de RH que ocupam cargos diretivos e de liderança em grandes empresas.



Campus Campinas

Participação em associações e organizações de defesa do setor

— G4-16

Em 2016, o IPM e suas mantidas participaram de oito associações ou organizações como membro. A Instituição entende essa participação como estratégica em virtude da influência que essas entidades exercem sobre o setor e das decisões coletivas que geram para ele. Por meio delas, também se alinha às ações de defesa da atividade e forma parcerias estratégicas.

Participação em associações ou organismos nacionais ou internacionais de defesa da atividade em 2016

Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)

Associação Nacional de Escolas Presbiterianas (Anep)

Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)

Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai)

Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (Fonif)

Grupo Coimbra - Associação de Dirigentes de Universidades Brasileiras (GCUB)

Organização Universitária Interamericana (OUI)

Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp)

Metas



Meta cumprida



Meta perene



Meta em andamento



Meta a cumprir

Área

Meta

Status

Institucional

Consolidar a UPM como instituição de referência e qualidade entre as melhores universidades do Brasil.



Disseminar o conceito de confessionalidade por toda a instituição.



Implantar a Faculdade em Brasília.



Ampliar o número de alunos nos Colégios, graduação e pós-graduação.



Finalizar a climatização das salas de aula e laboratórios, atingindo 100% dos ambientes.



Meta continua em 2017. Oitenta e nove por cento das salas de aula contam com aparelhos de ar-condicionado.

Consolidar Plano Diretor no *campus* Alphaville.



Todas as licenças já foram apresentadas aos órgãos reguladores, tanto no município quanto no estado. O Mackenzie está aguardando as autorizações para dar início à Cidade Mackenzie.

Estruturar fundo de recursos para financiar maior número de bolsas de estudo, com participação de ex-alunos.



Meta continua nos próximos anos.

Área	Meta	Status
Edu- cação Básica	Construir o Colégio Presbiteriano Mackenzie em Palmas (TO) e buscar investidores ou capital próprio para novos empreendimentos em outras regiões do País.	 Conclusão do Colégio Presbiteriano Mackenzie Palmas, em funcionamento desde fevereiro de 2016. Novos investimentos estão em andamento.
	Finalização dos Sistemas de Ensino do Mackenzie e busca de novos mercados para esses sistemas de ensino.	 Conclusão do Ensino Fundamental II (ME) em 2016 e previsão de conclusão do Ensino Médio (SME) em meados de 2017. A busca por novos mercados segue em andamento.
	Melhorar as notas no Enem.	
	Iniciar a alfabetização bilíngue.	 Previsão para 2018.

Área	Meta	Status
Graduação	Implantar o Programa de Orientação ao Docente (Proado), sobre como acolher estudantes com deficiências e dificuldades de aprendizagem.	 Meta continua nos próximos anos.
	Criar o Núcleo de Inovações Pedagógicas, para maximizar o uso de novas tecnologias disponíveis.	 Meta continua nos próximos anos.
	Buscar mecanismos e estratégias voltados para a formação de professores para a educação básica e ensino superior.	 Meta continua nos próximos anos.
	Buscar ocupação de 100% nos cursos de graduação.	 Meta continua nos próximos anos.
	Operacionalizar o Ensino a Distância.	 Implantação no primeiro semestre de 2016, com dois processos seletivos já realizados. Novos cursos terão implementação escalonada.
	Expandir os cursos no <i>campus</i> Alphaville e adequar sua infraestrutura.	 Meta continua nos próximos anos.

Pós-graduação e pesquisa

Área	Meta	Status
	Ampliar programas de pós-graduação em áreas que ainda estão descobertas.	 Meta continua nos próximos anos.
	Buscar os melhores conceitos de avaliação da Capes	 A avaliação da Capes foi realizada em 2013 e tem periodicidade trienal. A meta só poderá ser atualizada após nova avaliação.
	Estender os programas internacionais e a cotitulação.	 Meta continua nos próximos anos.
	Consolidar núcleos de excelência em pesquisa de forma a tornar os programas de pós-graduação referências nacionais em suas áreas.	 Meta continua nos próximos anos.
	Implantar o Observatório de Finanças.	 O Observatório de Finanças integra os trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Liberdades Econômicas

Área	Meta	Status
<h1>Relação com a comunidade e o meio ambiente</h1>	<p>Buscar autossuficiência no consumo de água.</p>	 <p>Meta continua nos próximos anos. Os poços artesanais do <i>campus</i> Higienópolis começaram a operar em outubro de 2015. Em 2016, aproximadamente 30% do consumo teve os poços como fonte de abastecimento.</p>
	<p>Ampliar alcance dos programas voltados para a dimensão social e ambiental.</p>	 <p>Novos projetos estão sendo criados, com abordagem continuada e diversidade temática e territorial.</p>
	<p>Elaborar e gerir o Plano de Sustentabilidade.</p>	 <p>A realizar em 2017-2018.</p>

Planos para os próximos anos

Institucional

- Continuar investindo na adequação dos *campi*, com melhorias nas salas de aula, acessibilidade, aperfeiçoamento de projetos pedagógicos e processos administrativos.
- Construir o edifício Século XXI.
- Finalizar a implantação do plano de cargos, salários e carreira para os funcionários.
- Concluir o projeto Masterplan (Cidade Mackenzie) em Alphaville.
- Prospectar novos mercados (diversificação de produtos).
- Implantar formalmente o projeto de captação de recursos.
- Captar recursos de empresas parceiras, conveniadas ou dirigidas por mackenzistas, com o intuito de fidelização e também alcançar benefícios para pesquisas.
- Desenvolver ações para arrecadação de fundos para projetos em áreas específicas.
- Alcançar a menção de profissionais do IPM em grandes veículos, como Globo News, CBN, etc.
- Fazer campanhas de estratégia de segmentação.
- Ter como foco o marketing de relacionamento.
- Fortalecer a política de comunicação nas unidades fora da sede.
- Ampliar a participação de mercado do Sistema Mackenzie de Ensino / Sistema Mackenzie Educacional no País e no exterior, assim como seu portfólio de produtos.

- Resgatar antigas escolas parceiras do Sistema Mackenzie de Ensino.
- Efetuar parceria com grandes Escolas Presbiterianas.
- Ampliar parcerias com escolas da Rede Adventista.
- Patrocinar eventos promovidos pelas associações e escolas confessionais.
- Participar de feiras e eventos de referência (por exemplo, Feira Educar).

Educação básica

- Consolidar as atividades no Colégio-Modelo em Palmas – TO.
- Construir mais dois Colégios-Modelo até 2018.
- Expandir a educação básica.

Graduação

- Modernizar os laboratórios dos cursos de engenharia. A expectativa é que, até 2018, 3 mil metros quadrados estejam prontos.
- Buscar nota máxima do MEC para pelo menos 70% dos cursos de graduação.
- Ampliar o programa de relação com o egresso.
- Ampliar os programas de desenvolvimento e inovação tecnológica.
- Iniciar o projeto de revitalização da UPM em Alphaville com um novo conceito e formato acadêmico.

- Expandir as atividades de desenvolvimento do empreendedorismo nos cursos.
- Melhorar, sistematicamente, os conceitos de cursos nos processos avaliativos do MEC.
- Reformular os Projetos Pedagógicos de todos os Cursos (PPCs), em especial no que diz respeito às matrizes curriculares pela redução de redundâncias entre componentes curriculares e do tempo em sala de aula.
- Ampliar as ações de educação empreendedora pela valorização da livre iniciativa.
- Mitigar o déficit dos cursos de pouca demanda.
- Consolidar ações de apoio e orientação ao aluno com necessidades especiais, sejam de ordem cognitiva, relacional ou existencial.
- Revitalizar o *campus* Alphaville com a implantação de novos cursos, com foco no empreendedorismo, internacionalização e parcerias externas com os setores industrial e de serviços.
- Consolidar o *campus* Brasília.
- Dinamizar a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.
- Consolidar a educação a distância.
- Implantar um projeto de gestão da atividade desportiva universitária.
- Sistematizar ações para a efetivação de parcerias com os setores industrial e de serviços, para o desenvolvimento de projetos cooperativos, apoio à incubação de empresas e formação de *startups*.
- Melhorar os processos de gestão acadêmica, com a consolidação do sistema de gestão da sala de aula e dos processos e controles acadêmicos.

Pós-graduação e pesquisa

- Consolidar o MackGraphe nas suas relações com empresas para o desenvolvimento de projetos cooperativos de desenvolvimento e inovação.
- Consolidar o Centro de Liberdades Econômicas como referência em estudos sobre o mercado, a livre iniciativa e o papel do Estado.

- Criar cursos de especialização *premium*.
- Potencializar a captação das unidades fora da sede (Alphaville, Campinas, Rio de Janeiro e Brasília).
- Expandir unidades para outros estados (projeto no Sul do País em estudo).
- Fortalecer a Editora Mackenzie.
- Ampliar o portfólio de cursos, inclusive para altos executivos (cursos de extensão).
- Analisar tendências de mercado e ofertar cursos para outros segmentos.
- Estabelecer parcerias com Universidades Corporativas para oferecer certificação para os alunos.
- Divulgar a área de Projetos e Consultorias entre os alunos da pós-graduação – especialização e *stricto sensu*.
- Incentivar professores a desenvolverem propostas de consultorias.
- Estabelecer áreas estratégicas para pesquisa por meio de um planejamento estratégico.
- Ampliar as parcerias internacionais para mobilidade acadêmica e realizar trabalhos conjuntos de pesquisa, com foco especial na dupla titulação.
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), por meio de parcerias externas.

Relação com a comunidade e o meio ambiente

- Ampliar as iniciativas do programa Mackenzie Ambientalmente Responsável (MAR).
- Estender a participação do Mackenzie Voluntário a todos os estados do País.
- Desenvolver campanhas de arrecadação de fundos para projetos sociais, culturais e educacionais do Mackenzie.

Índice remissivo GRI

— G4-32

Conteúdos Padrão Gerais

Página

Estratégia e Análise		
G4-1	Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade	6,8
Perfil Organizacional		
G4-3	Nome da organização	15
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	15
G4-5	Localização da sede da organização	110
G4-6	Número e nome de países em que a organização opera	15
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	15
G4-8	Mercados em que a organização atua	15
G4-9	Porte da organização	15,96
G4-10	Número total de empregados por tipos de contrato de trabalho e emprego, e gênero	52,97
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	52
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	99
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores	34, 37, 100
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução	100
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreeve ou endossa	49, 100
G4-16	Participação em associações	84, 101

Conteúdos Padrão Gerais

Página

Aspectos Materiais Identificados e Limites		
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	102
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos	2
G4-19	Aspectos materiais identificados	2
G4-20	Limite dos aspectos dentro da organização	2
G4-21	Limite do aspecto fora da organização	2
G4-22	Efeito de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	62, 64, 102
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites dos Aspectos	2
Engajamento de Stakeholders		
G4-24	Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	2
G4-25	Base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i>	2
G4-26	Abordagem adotada para engajar <i>stakeholders</i>	2
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas pelos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela organização para abordá-los	103
Perfil do Relatório		
G4-28	Período coberto pelo relatório	2
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	104
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	2
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	2
G4-32	Sumário de conteúdo da GRI	2
G4-33	Políticas e práticas quanto à verificação externa	104
Governança		
G4-34	Estrutura de governança e sua composição	18
Ética e Integridade		
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	19, 105

Conteúdos Padrão Específicos

Desempenho Econômico			
G4-DMA	Desempenho econômico		60
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído		60
Materiais			
G4-DMA	Materiais		80
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume		80
Energia			
G4-DMA	Energia		77
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização		77,106
G4-EN5	Intensidade energética		77,106
G4-EN6	Redução do consumo de energia		77
Água			
G4-DMA	Água		75
G4-EN8	Total de água retirada por fonte		75
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		75
Emprego			
G4-DMA	Emprego		52,107
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região		52
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização		57
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero		57

Conteúdos Padrão Específicos

Treinamento e educação		
G4-DMA	Treinamento e educação	58
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	58
Não discriminação		
G4-DMA	Não discriminação	47
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	47
Práticas de segurança		
G4-DMA	Práticas de segurança	59
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	59,109
Combate à corrupção		
G4-DMA	Combate à corrupção	51
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	51
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	51
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	51
Privacidade do cliente		
G4-DMA	Privacidade do cliente	47
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	47



Campus Higienópolis

Complementos dos indicadores GRI

— G4-32

Perfil organizacional

— G4-9 - Porte da organização

Número total de empregados	4.181
Número total de operações	Ver página 20
Vendas líquidas	R\$ 680.285.910,00
Custos	
Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido	R\$ 918.124.083,00
Quantidade de produtos ou serviços oferecidos	Ver página 20
Ativo total	R\$ 918.124.083,00

Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região

Colaboradores por período e contrato de trabalho	2013	2014	2015	2016
Colaboradores próprios em tempo integral	2.185	2.160	2.563	2.648
Colaboradores próprios em meio período	1.353	1.358	938	949
Colaboradores próprios com contrato por prazo indeterminado ou permanente	3.538	3.518	3.501	3.597
Total de colaboradores próprios	3.538	3.518	3.501	3.597
Prestadores autônomos de serviço	0	0	1.142	1.012
Colaboradores terceiros com contrato por prazo indeterminado ou permanente	262	262	362	369
Colaboradores terceiros com contrato por prazo determinado ou temporário	37	16	29	31
Total de colaboradores terceiros	299	278	391	400
Total de colaboradores em tempo integral	2.484	2.438	2.954	3.048
Total de colaboradores em meio período	1.353	1.358	938	949
Total de colaboradores com contrato por prazo indeterminado ou permanente	3.800	3.780	3.863	3.966
Total de colaboradores com contrato por prazo determinado ou temporário	37	16	29	31
Total de colaboradores	3.837	3.796	3.892	3.997

Colaboradores próprios por gênero	2013	2014	2015	2016
Mulheres em tempo integral	1.624	1.632	1.143	1.221
Homens em tempo integral	1.914	1.886	1.420	1.427
Mulheres em meio período	0	0	486	511
Homens em meio período	0	0	452	438
Total de mulheres	1.624	1.632	1.629	1.732
Total de homens	1.914	1.886	1.872	1.865
Total de colaboradores	3.538	3.518	3.501	3.597
Colaboradores próprios por faixa etária	2015	2016		
Até 20 anos	31	28		
De 21 a 30 anos	455	449		
De 31 a 50 anos	1.916	1.955		
De 51 a 70 anos	1.002	1.059		
De 71 em diante	97	106		
Total	3.501	3.597		
Colaboradores próprios por categoria funcional	2013	2014	2015	2016
Auxiliares	1.710	1.756	1.784	1.823
Professores da Universidade	1.456	1.385	1.321	1.333
Professores de Educação Básica	372	377	396	441
Total	3.538	3.518	3.501	3.597

1. A distribuição dos colaboradores próprios por gênero abrange somente os colaboradores próprios com contrato por prazo indeterminado ou permanente. Estão excetuados do total os colaboradores próprios temporários.
2. Não há, atualmente, controle da distribuição de colaboradores terceiros por gênero e faixa etária.
3. Em 2013 e 2014, o Instituto Presbiteriano Mackenzie não controlava a distribuição de seus colaboradores por faixa etária. Essa mensuração passou a ser adotada a partir de 2015.
4. Na distribuição dos colaboradores próprios por categoria funcional de 2015 e 2016 estão excetuados os colaboradores próprios temporários, respectivamente 160 e 215.
5. Em 2015, o Instituto Presbiteriano Mackenzie reorganizou as categorias funcionais e as regiões a serem reportadas no relatório. Para garantir a comparabilidade, os dados de 2013 e 2014 foram reorganizados da mesma forma.
6. O Instituto Presbiteriano Mackenzie revisou e mudou a forma de contagem de seus colaboradores em 2016. Por isso, dados referentes a 2015 podem ser diferentes dos reportados em publicações anteriores.

— G4-12

Descreva a cadeia de fornecedores da organização

Principais fornecedores	Tipo de fornecedores		País	
Disal S/A Distribuidores Associados de Livros	Livros		Brasil	
P/ Laboratórios Ltda.	Laboratório		Brasil	
Real Tools Comercial Ltda.	Material de construção		Brasil	
Dell Computadores do Brasil Ltda.	Informática		Brasil	
Metrohm Pensalab Inst. Analítica Ltda.	Importação		Brasil	
Datasupri Distribuidora Ltda.	Material de escritório		Brasil	
Kalunga Com. e Ind. Gráfica Ltda.	Material de escritório		Brasil	
	2013	2014	2015	2016
Número total de fornecedores contratados pela empresa	3.250	12.820	9.259	15.135

— G4-13

Principais mudanças nas operações referentes a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores

Para mudanças de estrutura, ver páginas 50. Não ocorreram mudanças significativas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte e cadeia de fornecedores. Participação acionária não se aplica.

— G4-14

Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução

O IPM adota o princípio da precaução por meio de estudo de impactos realizados no início de qualquer atividade e do acompanhamento das atividades já existentes,

apresentando relatórios aos órgãos públicos competentes e propondo medidas que mitiguem os riscos das atividades desenvolvidas, obedecendo criteriosamente a limitações e requerimentos legais de acordo com cada atividade desenvolvida.

Para implementação em 2017, foi elaborado um “Manual do Sistema Mackenzie de Gestão da Estratégia”, que orienta as diversas áreas do Mackenzie sobre como prepararem seus Planos de Negócios, que deve seguir um padrão básico informacional e garanta a linha de análise e condução das ações.

— G4-15

Cartas, princípios e outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização endossa ou subscreve

Nome da carta, princípio ou outras iniciativas	Data de adoção	Países/unidades Operacionais	<i>Stakeholders</i> envolvidos
Carta de Princípios	2013	Brasil	Corpo discente, corpo docente, funcionários, Associada Vitalícia e sociedade em geral
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	2016	Brasil	Mackenzie Voluntário (UPM, CPMs, IPM, parceiros externos)

Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa

Participação em associações ou organismos nacionais ou internacionais de defesa da atividade

2013	2014	2015	2016
Associação	Associação	Associação	Associação
Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)	Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)	Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)	Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)
Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)	Associação Nacional de Escolas Presbiterianas (Anep)
	Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai)	Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai)	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)
	Grupo Coimbra - Associação de Dirigentes de Universidades Brasileiras (GCUB)	Grupo Coimbra - Associação de Dirigentes de Universidades Brasileiras (GCUB)	Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai)
			Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (Fonif)
			Grupo Coimbra - Associação de Dirigentes de Universidades Brasileiras (GCUB)
			Organização Universitária Interamericana (OUI)
			Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp)

Aspectos materiais identificados e limites

— G4-17

Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes

Todas as unidades que compõem o Instituto Presbiteriano Mackenzie estão incluídas nas demonstrações financeiras. Todas elas estão igualmente representadas neste relatório.

— G4-22

Efeito de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores

O número de alunos dos Colégios Presbiterianos Mackenzie de 2015 foi ajustado de 6.441 (divulgado no relatório de sustentabilidade 2015) para 6.438.

O número de bolsistas do Instituto Presbiteriano Mackenzie de 2015 foi ajustado de 21.600 (divulgado no relatório de sustentabilidade 2015) para 21.628.

O número de participantes do Mackenzie Day de 2015 foi ajustado de 7.423 (divulgado no relatório de sustentabilidade 2015) para 7.954.

No relatório de sustentabilidade 2015, não foi considerado que o Instituto Presbiteriano Mackenzie recicla ou reutiliza água, devido ao baixo percentual computado. Neste relatório, optou-se por tratá-lo como não significativo.

Campus Higienópolis



Engajamento de *stakeholders*

— G4-27

Principais tópicos e preocupações levantadas pelos stakeholders e medidas adotadas pela organização para abordá-los

Os pontos abaixo constam nos relatórios anuais elaborados pela Ouvidoria. Em 2016, não houve nenhuma atualização expressiva.

<i>Stakeholder</i>	Temas e preocupações que foram levantados	Medidas adotadas
Alunos e professores	Acessibilidade para portadores de deficiências	Adequação do <i>campus</i> e investimento em acessibilidade
Entorno, alunos, professores e fornecedores	Descarte de resíduos	Desenvolvimento de projetos ambientais e parcerias para atendimento do descarte adequado, com destaque para o tratamento de resíduos eletrônicos, resíduos orgânicos da praça de alimentação e do papel, principal resíduo gerado no <i>campus</i>
Alunos e pais de alunos	Programas de bolsas	Além dos programas já existentes, foram criados novos programas de incentivo e meritocracia. Também foi criada iniciativa de apoio ao aluno bolsista
Poder público	Alterações na Legislação de Beneficência	Medidas de adequação à nova legislação e ajuste às demandas dos órgãos públicos
Funcionários	Qualidade no trabalho	Desenvolvimento de programas de incentivo ao esporte, acompanhamento e orientação aos funcionários participantes

Perfil do relatório

— G4-29

Data do relatório mais recente

O último relatório foi publicado em janeiro de 2017, relativo ao ano de 2015.

— G4-33

Políticas e práticas quanto à verificação externa

Não foi contratada verificação externa para este relatório. O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva do IPM têm buscado qualificar as informações reportadas no relatório de sustentabilidade, pesquisando as atualizações mais recentes, complementos cabíveis ao ramo de atuação, além de contar com consultorias externas que orientam e monitoram o processo de coleta de indicadores e realizam a redação do texto de acordo com as normas exigidas pelo GRI, versão G4.

Campus Campinas



Ética e integridade

— G4-56

Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética

Os princípios, padrões e normas de comportamento do IPM são a Missão, a Visão, os Valores e Princípios, a Confessionalidade e a Carta de Princípios, que foram criados e adotados com aprovação direta do Conselho Deliberativo e órgãos de governança da universidade. Tanto a Missão e a Visão foram desenvolvidas para refletir o Planejamento Estratégico da instituição e foram implantados como diretrizes nos mais diversos setores que a compõem.

Os Valores e Princípios foram desenvolvidos paralelamente. Saiba mais sobre a Confessionalidade nas páginas 19 e 45. A Carta de Princípios, por sua vez, é publicada anualmente para apresentar o posicionamento da organização frente a um tema contemporâneo de grande relevância e propor orientações práticas.

Essas normas e princípios são amplamente divulgados pública e internamente e precisam ser lidos e assinados regularmente por todos os membros de governança corporativa, funcionários e parceiros de negócio, com exceção da Carta de Princípios. Também existe uma posição de nível executivo com responsabilidade de zelar pela aplicação de cada um deles e são oferecidos treinamentos regulares a todos esses públicos. A Missão e a Visão estão, ainda, disponíveis em outro idioma (inglês).



Energia

— G4-EN3 - Consumo de energia dentro da organização

Campus Higienópolis:

Serviço de fornecimento de energia da concessionária AES Eletropaulo e geradores conforme dados:

- Gerador CDC 1 (*standby by*) - 150 litros - 125 k (W), consumo médio anual de 697 k(Wh)
- Gerador CDC 2 (*standby by*) - 150 litros - 125 k (W), consumo médio anual de 697 k(Wh)
- Gerador Ed. Wilson de Souza Lopes (*standby by*) - 150 litros - 125 k (W), consumo médio anual de 697 k(Wh)
- Gerador Ed. Modesto Carvalhosa (*standby by*) - 150 litros - 125 k (W), consumo médio anual de 697 k(Wh)
- Gerador Ed. João Calvino (*standby by*) - 150 litros - 125 k (W), consumo médio anual de 697 k(Wh)
- Gerador Ed. Blackford (*standby by*) - 150 litros - 125 k (W), consumo médio anual de 697 k(Wh)
- Gás natural fornecido canalizado pela Comgás, sendo um consumo de 17.766,19 m³ no ano nas sete redes do *campus*.

Campus Alphaville:

- Gerador 1 - SE-01 (*standby by*) - 400 litros - 450 k (W), consumo médio anual de 5.921 k(Wh)
- Gerador 2 - SE-02 (*standby by*) - 400 litros - 450 k (W), consumo médio anual de 5.921 k(Wh)

— G4-EN5

Intensidade energética

- *Campus* Higienópolis: 7.833.913 k(Wh)
- Ed. João Calvino e Ed. Amantino Vassão: 2.544.603 k(Wh)
- Ed. Francisco Santos Saraiva: 313.000 k(Wh)
- Ed. Wilson de Souza Lopes: 775.318 k(Wh)
- Ed. Luiz Carlos Salomão: 215.407 k(Wh)
- Ed. Blackford: 230.451,6 k(Wh)
- Demais imóveis em São Paulo: 445.603 k(Wh)
- Cabuçu: 85.020 k(Wh)

Emprego

Os princípios e valores do Mackenzie são disseminados em toda a estrutura organizacional, sendo referência para a conduta pessoal e profissional de seus colaboradores para que a dignidade, o caráter, a integridade e o espírito mackenzista estejam presentes em todas as atividades realizadas pelas áreas de negócios.

Por praticar as melhores políticas e procedimentos de gestão de pessoas, aprimorando a gestão administrativo-financeira e acadêmica da instituição, visa alcançar excelência com sustentabilidade, alinhada à identidade corporativa, de forma a promover o desenvolvimento de seus colaboradores juntamente com o desenvolvimento organizacional.

Os impactos que o tornam material:

- Pela presença e visibilidade permanente dos princípios e valores institucionais no ambiente corporativo, com atendimento e orientação espiritual e social realizado por profissionais qualificados para toda a comunidade mackenzista, expressando publicamente sua confessionalidade.
- Pelo reconhecimento de todas as pessoas que passam pela instituição, incluindo funcionários administrativos, professores, alunos, prestadores de serviços e demais stakeholders que convivem diariamente no ambiente institucional, constatando que a organização oferece excelentes condições de trabalho e de formação acadêmica, preparando profissionais qualificados para ocupar posições de destaque no mundo corporativo.
- Por difundir a cultura da inovação e empreendedorismo, incentivando a pesquisa e formação empreendedora, oferecendo infraestrutura com recursos técnicos, materiais, estruturais e de inovação tecnológica que estão voltados para a formação e desenvolvimento de profissionais qualificados.

- Pela criação e implementação de modernas políticas e procedimentos administrativos e acadêmicos, criando um clima organizacional que privilegia o desenvolvimento das pessoas alinhado com o atingimento das metas e objetivos organizacionais.

Como a organização administra o emprego:

- Acompanhamento permanente das melhores práticas de gestão de pessoal adotadas no mercado, visando dotar a instituição de ferramentas gerenciais capazes de promover o desenvolvimento profissional de seus colaboradores alinhado com o desenvolvimento organizacional.
- Desenvolvimento de Programas de Gestão de Pessoas por competências, nas áreas de recrutamento e seleção de pessoal, treinamento e desenvolvimento de pessoal e avaliação de desempenho, permitindo atrair, reter, motivar, desenvolver e reconhecer a contribuição profissional de seus colaboradores para o desenvolvimento organizacional.
- Elaboração de Programas de Remuneração com foco em competências, voltados para administrar as estruturas de cargos e salários da instituição, assim como o plano de benefícios, visando adotar modernas ferramentas de gestão de pessoal que permitam a retenção de talentos na organização.
- Implantação de metodologia para avaliação de desempenho de seus colaboradores, visando identificar e reconhecer a contribuição das pessoas para o atingimento dos objetivos previstos no planejamento estratégico da instituição.
- Investimento permanente em Programas de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal para formação, capacitação e qualificação de seus colaboradores alinhados com os desafios e metas definidos pela organização.

- Implantação de um ambiente de trabalho alinhado com os princípios e valores adotados na Instituição, criando um clima organizacional favorável ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores.

Como a organização administra a avaliação ambiental de seus fornecedores ou seus impactos:

Em relação à gestão de impactos ambientais dos fornecedores do IPM, deve ser feita uma distinção fundamental entre compras e suprimentos. Por não possuir um processo produtivo, o Mackenzie não trabalha com fornecedores de insumos (suprimento e ressuprimento) que necessitem de acompanhamento dos impactos ambientais produzidos.

O foco da Gerência de Compras são as compras eventuais, sendo que o IPM trabalha com cotações eletrônicas envolvendo inúmeros fornecedores (mais de 8000 cadastrados), buscando-se as melhores condições comerciais (preço, prazo de pagamento e entrega) de maneira pontual, não havendo fidelidade de fornecimento.

Resultados da avaliação da abordagem de gestão:

- Acompanhamento permanente dos indicadores de desempenho organizacional, com base em pesquisas de mercado, visando desenvolver as atividades realizadas nas diversas áreas da instituição dentro de parâmetros de excelência gerencial.
- Análise dos investimentos realizados em desenvolvimento, capacitação e qualificação de pessoal, visando dotar a organização de profissionais qualificados e alinhados com os desafios institucionais.

- Acompanhamento dos processos de recrutamento e seleção de pessoal, implementando modernas técnicas para identificação de profissionais qualificados, com apoio de sistemas de gestão informatizados para otimização dos resultados operacionais.
- Acompanhamento dos índices de *turnover* e de absenteísmo.
- Acompanhamento de indicadores voltados à promoção da saúde e da segurança de seus colaboradores, implementando programas voltados à qualidade de vida de seus funcionários.
- Participação constante em eventos, congressos, encontros e estudos de gestão de pessoas realizados no mercado para identificação e adoção de modernas ferramentas gerenciais e de liderança, que permitam introduzir modelos de excelência em gestão.
- Realização de Programas de Desenvolvimento de Líderes para qualificação e atualização profissional de seus gestores, com a apresentação de novas ferramentas gerenciais e sistemas de administração de pessoal.
- Atualização constante das políticas e procedimentos de pessoal, visando garantir que as práticas adotadas na instituição estejam compatíveis com as melhores práticas de gestão adotadas no mercado.
- Adoção de sistemas de informatização para apoio das ações gerenciais implantadas na instituição, com a elaboração de relatórios de acompanhamento mensal das metas e objetivos previstos no planejamento estratégico da organização.

— LA2

Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização

	Colaboradores próprios em tempo integral	Colaboradores temporários	Colaboradores em meio período
Assistência médica	Sim	Não	Sim
Assistência odontológica	Sim	Não	Sim
Bolsa de estudo	Sim	Não	Sim
Creche (reembolso)	Sim	Não	Sim
Invalidez e cobertura de invalidez	Sim	Não	Sim
Licença parental	Sim	Não	Sim
Plano de participação acionária	Não	Não	Não
Plano de pensões	Sim	Não	Sim
Seguro de vida	Sim	Não	Sim
Vale-refeição	Sim	Não	Sim
Vale-transporte	Sim	Não	Sim

Nota: as unidades a que os dados acima se referem são as de São Paulo, Alphaville, Campinas (SP), Brasília, Rio de Janeiro (RJ) e Palmas (TO).

Práticas de segurança

— HR7

Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações

	2013	2014	2015	2016
Total do pessoal de segurança	51	51	52	56
Total treinado em políticas ou procedimentos da Instituição relativos a direitos humanos	22	27	25	33
Porcentagem do pessoal de segurança treinado	43,14%	52,94%	48,08%	58,93%

Créditos

— G4-5

Coordenação geral

Diretoria de Finanças e Responsabilidade Social

Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Consultoria GRI, redação e revisão

MZGROUP”

Projeto gráfico e diagramação

MZGROUP”

Fotos

Dagoberto Nogueira, Wilson Camargo, arquivo do CRT do Mackenzie, arquivo do Setor de Projetos Socioeducacionais, acervo pessoal de professores e líderes dos projetos realizados no Mackenzie Voluntário.

Impressão

XXX

Matriz – *Campus* Higienópolis

Rua da Consolação, 930

São Paulo – SP

CEP: 01302-000